



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE BRAGANÇA
FACULDADE DE LETRAS**



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LETRAS LÍNGUA
PORTUGUESA
RESOLUÇÃO CONSEPE Nº 5.065/2018**

**BRAGANÇA
2019**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PROJETOS PEDAGÓGICO
LETRAS LÍNGUA PORTUGUESA

1 HISTÓRICO DA UFPA

O projeto pedagógico do curso de Letras do Campus Universitário de Bragança, constituído em conformidade com a Lei 9394/96 e subsequente legislação referente às licenciaturas, é reconhecido pela Resolução nº 3.593, de 10 de setembro de 2007, resultou de um longo processo de discussão e reformulação. Desde o momento inicial dessa discussão procurou-se elaborar um projeto que contribuísse para eliminar as falhas detectadas na formação dos alunos, de maneira a possibilitar que os egressos do curso tenham melhor embasamento para o desempenho de suas atividades profissionais, inserindo-se de maneira mais competente no processo de construção da cidadania e de uma sociedade mais justa.

Assim é que este projeto incorpora quatro aspectos novos em relação ao projeto anterior: uma prática efetiva com relação ao uso da língua materna e seu processo de ensino-aprendizagem, perspectiva interdisciplinar, flexibilização curricular e uma abertura efetiva para atividades de pesquisa e extensão de forma indissociável, já que, constitucionalmente, o ensino, a pesquisa e a extensão são funções precípuas da universidade.

A linguagem verbal, em suas variadas manifestações, enquanto elemento fundamental de organização da sociedade e das relações sociais constitui o fulcro do percurso acadêmico; paralelamente a isso, as diversas práticas semióticas serão trabalhadas, levando-se em consideração que o mundo atual é marcado pela influência dos meios de comunicação de massa, particularmente da televisão e da rede mundial de computadores.

Todo esse trabalho com as diversas linguagens, em busca da significação social de suas práticas, entretanto, só poderá ter resultados efetivos se estiver ancorado em uma sólida formação teórica. Para tanto, pretende-se estender o alcance deste projeto aos interesses manifestados pelas particularidades da chamada região bragantina, criando, assim, um curso de Letras que compreende a linguagem nas suas mais diversas manifestações.

O curso de Letras existe desde que foi implantada a Universidade Federal do Pará, em 1987,

em Bragança. Junto, à época, com História, Matemática e Pedagogia, o curso de Letras veio passando por modificações, sobretudo na sua forma de oferta e na sua matriz curricular. O campus de Bragança, também, passou por diversas mudanças que acabaram por torná-lo o que é hoje. Tivemos a implantação dos cursos de Engenharia de Pesca, Licenciatura em Biologia e, mais recentemente dos cursos de Licenciatura em História, Licenciatura em Matemática, Ciências Naturais e Licenciatura em Língua Inglesa. O Campus Universitário de Bragança possui, ainda, um programa de Pós-Graduação em Biologia Ambiental (mestrado e doutorado), além do Mestrado em Linguagens e Saberes na Amazônia, ligado à Faculdade de Letras.

2 JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO

O projeto pedagógico do curso de Letras do Campus Universitário de Bragança, constituído em conformidade com a Lei 9394/96 e subsequente legislação referente às licenciaturas, é reconhecido pela Resolução nº 3.593, de 10 de setembro de 2007, resultou de um longo processo de discussão e reformulação. Desde o momento inicial dessa discussão procurou-se elaborar um projeto que contribuísse para eliminar as falhas detectadas na formação dos alunos, de maneira a possibilitar que os egressos do curso tenham melhor embasamento para o desempenho de suas atividades profissionais, inserindo-se de maneira mais competente no processo de construção da cidadania e de uma sociedade mais justa. O presente projeto é o resultado dos esforços conjuntos dos atuais professores do quadro da Faculdade de Letras de Bragança, cada qual com sua parcela significativa de contribuição.

3 CARACTERÍSTICA GERAIS DO CURSO

Modalidade Oferta: Presencial

Ingresso: Processo Seletivo

Vagas: 40

Turno: Matutino

Total de Períodos: 8

Duração mínima: 4.00 ano(s)

Duração máxima: 6.00 ano(s)

Turno: Noturno

Total de Períodos: 9

Duração mínima: 4.50 ano(s)

Duração máxima: 6.50 ano(s)

Forma de Oferta: Modular

Carga Horária Total: 3200 hora(s)

Título Conferido: Licenciado pleno em Letras

Período Letivo: Extensivo

Regime Acadêmico: Seriado

Ato de Criação: Decreto de Reconhecimento do curso pelo MEC nº 35.456 de 04/05/1954

Ato de Reconhecimento: PORTARIA Nº 286 - SERES/ MEC DE 21/12/2012 PUBLICADO NO D.O. 27/12/2012.

Ato de Renovação: Resolução do Projeto Pedagógico nº 3.593, de 10 de setembro de 2007/CONSEPE

Avaliação Externa: No período de 15 a 18/9/2013, avaliação in loco pelo MEC, recebendo nota geral 04 (quatro)

4 DIRETRIZES CURRICULARES DO CURSO

4.1 FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS, ÉTICOS E DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

Os fundamentos norteadores do curso são baseados na Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015, que instituiu as mais recentes Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial, em nível superior, (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Conforme o Artigo 13, parágrafo 2º, "Os cursos de formação deverão garantir nos currículos conteúdos específicos da respectiva área de conhecimento ou interdisciplinares, seus fundamentos e metodologias, bem como conteúdos relacionados aos fundamentos da educação, formação na área de políticas públicas e gestão da educação, seus fundamentos e metodologias, direitos humanos, diversidades étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional, Língua Brasileira de Sinais (Libras), educação especial e direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas" (BRASIL, 2015, p. 11).

Assim, o curso de Letras Língua Portuguesa, para dar conta de uma formação baseada em tais princípios, está articulado em dois eixos ou núcleos: o de conhecimentos básicos e o de aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional.

A perspectiva interdisciplinar se faz presente na possibilidade de articulação de atividades curriculares e práticas curriculares do curso com atividades desenvolvidas por outros cursos e projetos em execução no campus. Assim é que o processo de ensino-aprendizagem da língua materna é abordado desde o seu início, com o estudo do processo de aquisição da língua escrita,

em que é possível um trabalho conjunto com disciplinas, atividades e grupos de trabalho do curso de Pedagogia em atuação no campus, nas áreas de educação de jovens e adultos e educação rural. Com esses grupos também deverá ser articulada a pesquisa sobre a língua portuguesa em uso na região bragantina, como base para o direcionamento das atividades docentes dos graduandos em consonância com a realidade linguística local. Nesse aspecto, a educação serve de base para o desempenho de atividades que levem em conta a Educação Ambiental, hoje concebida como condição básica para se avançar no amplo aspecto do papel do licenciado perante sua sobrevivência e propagação de saberes. É consensual que as atividades de ensino, pesquisa e extensão devem propiciar a propagação de informações e cuidados com o meio ambiente, assim como práticas previstas nas atividades de ensino, especialmente na elaboração de planos de estágio.

Do mesmo modo, o currículo do curso leva em consideração que o mundo, hoje, é marcado pela aceleração tecnológica e pela influência dos meios de comunicação de massa. Esses fatores, que modificaram as maneiras de aprender e sentir, ao descentralizar as formas de transmissão e circulação do saber, constituem um decisivo âmbito de socialização através de mecanismos de identificação/projeção de estilos de vida, comportamentos, padrões de gosto e de conduta. Em função disso, o currículo proposto incorpora disciplinas e atividades que proporcionem aos alunos elementos que os ajudem a superar o descompasso entre a escola e o mundo contemporâneo, e a inserir-se nos processos de mudança presentes em nossa sociedade. A inserção de atividades curriculares como LIBRAS, Literatura e Cultura Africana de Expressão Portuguesa e Estágio Supervisionado III – Língua portuguesa e suas literaturas em contextos de inclusão, entre outras, demonstram a preocupação do curso com a inclusão social.

As Atividades Curriculares e propostas visam, assim, a integrar diferentes competências e habilidades, tendo em vista a formação de um profissional melhor qualificado para o exercício da profissão e para a cidadania.

4.2 OBJETIVO DO CURSO

O objetivo do Curso de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa é formar profissionais de nível superior, para exercerem a docência no Ensino Fundamental e Ensino Médio, em instituições públicas e privadas, em escolas técnicas, entre outras instituições de ensino, nas áreas de Língua Portuguesa e Literatura, que sejam interculturalmente competentes, capazes de lidar crítica e reflexivamente com as linguagens, especialmente a verbal, nas modalidades oral e escrita, além de serem conscientes de sua inserção na sociedade e das relações que estabelecem com os outros, bem como de desenvolverem um trabalho articulado com as especificidades contextuais e as necessidades da sociedade onde se inserem.

4.3 PERFIL DO EGRESSO

O licenciado em Letras Língua Portuguesa deve ter conhecimentos teórico-práticos sólidos sobre a língua portuguesa, quanto a sua estrutura, seu funcionamento, sua variação sociocultural e suas literaturas, os quais o habilitem a exercer sua práxis de forma interdisciplinar, a refletir criticamente sobre temas e questões relativos ao seu exercício profissional, considerando sua relação com a realidade, nos aspectos históricos, sociais e culturais. Esse profissional deve, ainda, ter competências que o levem a perceber a instituição educativa como organização complexa voltada para a promoção da educação para e na cidadania, além das capacidades de dialogar com múltiplas áreas do conhecimento, de fazer uso de novas tecnologias em sua prática e de compreender sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente.

Em vista disso, o licenciado em Letras Língua Portuguesa deverá:

- ser um profissional comprometido com os valores inspiradores da sociedade democrática;
- desenvolver uma prática educativa que leve em conta as características dos alunos e de seu meio social, e sua relação com o mundo contemporâneo e que ainda leve em consideração a existência de alunos com necessidades especiais, para os quais deverá desenvolver um tratamento didático específico e uma postura que favoreça sua inclusão no processo de ensino-aprendizagem;
- conhecer não só os conceitos específicos relacionados às etapas da educação básica, mas também aqueles relacionados a uma compreensão mais ampla de questões culturais, sociais, econômicas e da própria docência, levando em conta uma articulação interdisciplinar;
- utilizar estratégias diversificadas para formular propostas de intervenção pedagógica ajustadas ao nível e possibilidades dos alunos, aos objetivos das atividades propostas e às características dos conceitos próprios às diferentes etapas da educação básica;
- compreender a pesquisa como um processo que possibilita tanto a elaboração de conhecimento próprio, quanto o aperfeiçoamento da prática pedagógica;
- gerenciar o próprio desenvolvimento profissional tanto por meio de formação contínua, quanto pela utilização de diferentes fontes e veículos de informação;
- ser capaz de utilizar os recursos tecnológicos atuais para o desempenho de suas atividades e desenvolvimento profissional.

4.4 COMPETÊNCIAS

O curso de Letras – Língua Portuguesa deve contribuir para o desenvolvimento das seguintes competências e habilidades:

- domínio do uso da língua portuguesa, nas suas manifestações oral e escrita, em termos de

produção e compreensão de textos;

- reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico;
- visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas e literárias que fundamentam sua formação profissional;
- exercício profissional atualizado, com a utilização de recursos tecnológicos aplicados à educação;
- percepção de diferentes contextos interculturais.

4.5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este projeto pedagógico de curso tem como finalidade precípua a oferta de formação profissional docente inicial fundada na busca de uma educação de qualidade, reafirmando, assim, a responsabilidade pública da instituição de ensino de que este curso faz parte, tendo como pressupostos básicos a melhoria e a democratização da gestão e do ensino. Para isso, este projeto fundamenta-se em uma concepção de integração e indissociabilidade entre teoria e prática, o que requer, como enfoque pedagógico, a ideia de que o processo de ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa, bem como da formação do professor em questão, é dinâmico e complexo, afeito, pois, a mudanças contínuas. Essa visão pressupõe que os sujeitos em formação são seres sociais e históricos, agentes que se reconstróem e constroem a realidade que os circunda na interação com a sociedade em que vivem. Nessa perspectiva, é necessário destacar que a relação entre formadores e formandos ocorre de forma não linear, imprevisível, não cabendo apenas aos professores formadores a responsabilidade em construir os conhecimentos necessários à formação dos discentes. Os próprios licenciandos estabelecem outras múltiplas relações fora do contexto do curso e da universidade, o que promove diferentes cenários de aprendizagem, os quais devem ser levados em consideração no percurso formativo deste profissional.

A partir destes pressupostos, os procedimentos metodológicos que nortearão o desenvolvimento das ações propostas neste projeto de curso procuram atender às orientações contidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais (2001) e no Caderno 7 da PROEG (2005). Esses procedimentos voltam-se para o desenvolvimento de competências que possibilitem a construção de uma identidade docente libertadora, pautada em saberes plurais, considerando a integração entre os conhecimentos oriundos da academia e aqueles da experiência do sujeito em formação. Para que possamos assegurar a construção dessa identidade profissional, é necessário que o diálogo seja um dos princípios basilares dos procedimentos metodológicos que norteiam a formação docente, em que o papel do professor formador não se limita ao de mero repassador/expositor de conhecimentos universitários, mas constitui-se como o papel de

mediador da relação entre esses saberes, os sujeitos em formação e as experiências de ambos (alunos e professores). Essa relação triádica é essencial para a construção de um processo formativo democrático, em que os alunos possam dialogar com saberes de diversas ordens, visando a formação de um profissional reflexivo, rompendo, assim, com o paradigma da racionalidade técnica.

Alinhado com esse princípio basilar do diálogo, a pesquisa torna-se essencial na construção dessa identidade profissional e na produção de novos conhecimentos, capacitando o egresso a desenvolver uma percepção mais acurada da realidade do(s) campo(s) em que atuará e de seu papel, para que possa intervir nessa realidade por meio de ações integradoras e éticas. Assim sendo, compreendendo que teoria e prática são indissociáveis, por meio da pesquisa os formandos poderão promover ações extensionistas. Essas ações se materializam, no percurso formativo previsto neste projeto pedagógico, pela adoção do pluralismo de espaços e estratégias de ensino, com a realização de atividades dentro e fora das salas de aula da universidade e dos laboratórios do curso, prevendo também atividades para/com/em instituições de educação básica, ou mesmo para o público em geral. Além disso, é necessário pontuarmos que a aula expositiva, geralmente vista de forma negativa, devido a sua estreita vinculação a uma abordagem de ensino tradicional, é aqui redimensionada, assumindo uma feição problematizadora e dialógica, proporcionando noções menos fragmentadas do conhecimento e convergindo, assim, para uma construção mais ativa da formação docente.

É importante ressaltarmos que, em consonância com o Art. 89, parágrafo 3º do Regulamento da Graduação, a necessidade de envolver o aluno mais ativamente no seu processo formativo, assim, é imprescindível que o docente apresente e discuta com os discentes, no primeiro dia de aula, o programa da atividade curricular e apresente o respectivo plano de ensino. Plano esse que deverá ser elaborado e discutido com seus pares no período de planejamento previsto no calendário acadêmico desta subunidade ou no início de cada período letivo, por meio de reuniões coletivas nas quais será impreterível a participação de todos, inclusive de representantes discentes. Ademais, este planejamento prévio não se configura inflexível, podendo ser negociado com os discentes envolvidos no processo, visando à promoção de um diálogo permanente. Outras ações nessa direção dizem respeito a realização de oficinas, minicursos, palestras e outras atividades envolvendo os alunos (seja como participantes, ouvintes ou ministrantes), no âmbito das atividades curriculares, dos projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos pelos docentes do curso, além da participação dos estudantes em programas institucionais e eventos dentro e fora da universidade.

5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

5.1 APRESENTAÇÃO DA ESTRUTURA DO CURSO

A estrutura do curso Letras Língua Portuguesa do Campus Universitário de Bragança está organizada, com base na Resolução nº 2, de julho de 2015, em três (03) núcleos: Núcleo de Conhecimentos Básicos, Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos e Núcleo de Estudos Integradores.

O Núcleo de Conhecimentos Básicos tem como fundamento constituir-se, de acordo com a Resolução CNE/CP nº 2/2015, por "estudos de formação geral, das áreas específicas e interdisciplinares, e do campo educacional, seus fundamentos e metodologias, e das diversas realidades educacionais" (BRASIL, 2015, p. 9), orientado, assim, por fundamentos e aplicação de princípios e critérios oriundos de diferentes áreas do conhecimento, com pertinência ao campo da Língua Portuguesa e suas literaturas. Está subdividido em dois eixos: i) Língua Portuguesa, Cultura e Literaturas e ii) Estudos Linguísticos.

O Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos, em conformidade com o referido documento, constitui-se por "estudos das áreas de atuação profissional, incluindo os conteúdos específicos e pedagógicos [...] em sintonia com os sistemas de ensino" (BRASIL, 2015, p. 10), contemplando, dessa forma, situações de aprendizagens necessárias ao desenvolvimento de potencialidades e o enriquecimento teórico-prático do processo formativo. Este núcleo está subdividido em três eixos: i) Trabalho docente, princípios educacionais e diversidade, ii) Prática e investigação acadêmico-científica e iii) Formação de professor e organização da prática docente.

O Núcleo de Estudos Integradores caracteriza-se, também em conformidade com a legislação correlata, em atividades que visam ao enriquecimento curricular, assim sendo, contempla a participação do licenciando em projetos de iniciação científica e projetos de extensão orientados pelo corpo docente da universidade; participação em eventos científicos e publicações de trabalhos; atividades práticas articuladas com as redes de ensino locais, entre outras atividades de interesse do graduando. Este núcleo compõe-se das Atividades Complementares, que incluem as disciplinas optativas e as atividades científico-culturais. Cada núcleo é composto por eixos que se organizam em atividades curriculares, conforme mostra o quadro do desenho curricular do curso.

É importante destacar que a carga horária das atividades curriculares destinadas a dar conta dos fundamentos pedagógicos totaliza 705h (setecentas e cinco horas), o que atende à recomendação da Resolução CNE/CP nº 2/2015, a qual estabelece que esses fundamentos componham um mínimo de 1/5 da carga horária total do curso. O PPC prevê os fundamentos pedagógicos nos seguintes componentes curriculares: Educação e Alteridade, Educação e Trabalho Docente: fundamentos, Libras, Política e Gestão Educacional, Psicologia da Aprendizagem, Didática da Língua Portuguesa, Oficina de Avaliação do Ensino-aprendizagem

da Língua Materna, Oficina de Ensino Aprendizagem de Língua Portuguesa e suas Literaturas I e II.

Assim sendo, para a integralização do Curso de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa, o aluno deverá cumprir 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:

I - 1635 (Hum mil seiscentas e trinta e cinco) horas no Núcleo de Conhecimentos Básicos;

II - 1365 (Hum mil trezentas e sessenta e cinco) horas no Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos, das quais 445 (quatrocentas e quarenta e cinco) horas compõem a Prática como componente Curricular, atendendo assim ao mínimo exigido em legislação correlata, e 420 (quatrocentas e vinte) horas compõem os Estágios Supervisionados;

III - 200 (Duzentas) horas no Núcleo de Estudos Integradores que compõem as Atividades Complementares, das quais 60 (sessenta) horas referentes a 1 (uma) disciplina optativa, somada a 140 (cento e quarenta) horas de atividades científico-culturais;

IV - 320 (Trezentas e vinte) horas de atividades de extensão, distribuídas ao longo do percurso acadêmico.

5.2 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso deve obedecer ao que dispõe o Regulamento do Ensino de Graduação e a Regulamentação aprovada pelo Conselho da subunidade, devendo ser elaborado durante os dois últimos semestres do curso e desenvolvido no âmbito das disciplinas Seminário de Elaboração de TCC (60h) e Trabalho de Conclusão do Curso (60h). No componente curricular Seminário de Elaboração de TCC, ofertado no penúltimo semestre do curso, o(a) discente será orientado(a) a produzir um pré-projeto de TCC, preparando-se, assim, para a tarefa de produção efetiva do trabalho, que ocorrerá durante a atividade curricular Trabalho de Conclusão do Curso, prevista para o último semestre.

O TCC deve seguir o formato de Artigo Acadêmico, a ser produzido individualmente e constituir o resultado e/ou a reflexão teórico-crítica a partir de experiências vivenciadas pelo(a) graduando(a) em projetos desenvolvidos nos âmbitos dos programas PIBIC, PIBID, PIBEX ou em projetos de pesquisa, de ensino ou de extensão desenvolvidos por docentes vinculados ao Curso de Letras e devidamente aprovados pelos setores institucionais competentes, tendo o aluno participado de programa ou projeto como bolsista ou como voluntário, ou ainda em qualquer dos níveis de Estágio Supervisionado previstos na grade curricular do curso. As normas que regulam a produção do TCC serão discriminadas em regulamento próprio.

5.3 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O Estágio Curricular Supervisionado, nesta nova proposta curricular do Curso de Letras, incluindo em sua estrutura atividades de observação e regência, terá um caráter eminentemente culminativo das atividades curriculares teórico-práticas (oficinas), implementadas no fluxograma durante toda a trajetória do Curso. Os campos de estágio serão ambientes formais de ensino fundamental e médio regular e na modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA) da rede pública municipal, estadual ou particular do município de Bragança, PA.

Em todos os níveis de estágio supervisionado, está prevista a dupla docência ou codocência, aqui compreendida como a realização de orientações aos estagiários por 02 (dois) professores orientadores simultaneamente, para atender a demanda de alunos por turma. O pressuposto é que os docentes formadores orientadores de estágio contribuam para a construção conjunta de conhecimentos e para a articulação entre teoria e prática por parte dos estudantes em formação.

O Estágio Curricular Supervisionado terá uma carga horária total de 420 horas, subdividido em 04 (quatro) etapas e implementado a partir do 5º semestre letivo do Curso, para as turmas ofertadas no turno matutino, e a partir do 6º semestre letivo, no caso das turmas ofertadas no turno noturno. Todos os 04 (quatro) níveis de estágio preveem, por parte dos(as) estudantes, sua inserção no futuro campo de atuação profissional, o conhecimento dessa complexa realidade e a construção de uma atitude crítico-reflexiva sobre seu funcionamento, como vetores para sua formação. Para que isso possa se efetivar, são previstas ações básicas e fundamentais durante os estágios do Curso de Letras:

- Orientações por parte dos professores formadores, orientadores de estágio, em sala de aula;
- Atividades orientadas de observação participante no ambiente escolar e na sala de aula;
- Elaboração orientada de Plano de Estágio e de Relatório de Estágio (no 1º nível de estágio);
- Planejamento e implementação de Projetos de Intervenção Pedagógica, em colaboração e sob a supervisão do professor supervisor da escola campo de estágio (a partir do 2º nível de estágio);
- Produção textual acadêmica resultante da experiência docente (a partir do 2º nível de estágio), sua apresentação oral e avaliação das atividades desenvolvidas (professores orientadores e acadêmicos).

Vale ressaltar que essas ações serão acompanhadas constantemente pela figura dos professores formadores, orientadores dos estágios, para fornecer documentação pertinente às atividades, tirar possíveis dúvidas, assim como propiciar um clima de segurança aos estagiários. Os projetos de intervenção serão elaborados a partir da realidade educacional (necessidades de aprendizagem da língua portuguesa e da literatura verificadas durante observação em sala de aula), da prática pedagógica adotada pelos professores supervisores e considerando as peculiaridades e os interesses dos alunos, bem como as possibilidades da conjuntura escolar

observada. Outro fator de suma relevância é que as atividades de Estágio previstas neste projeto não objetivam, única e exclusivamente, a formação para a prática profissional dos acadêmicos, mas (e principalmente) possibilitar uma relação entre universidade e comunidade escolar que gere diálogo constante entre conhecimentos acadêmicos e saberes/práticas docentes efetivadas nas escolas, visando à construção de estudos e pesquisas, bem como a realização de projetos que contribuam para a melhoria da educação local e regional. Entende-se que, a partir destas ações, a Universidade Pública cumprirá o seu verdadeiro papel social, que é garantir a indissociabilidade entre a pesquisa, o ensino e a extensão.

5.4 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares, com carga horária de 200h, têm o intuito de flexibilizar a formação proposta pelo curso de Letras, por meio das seguintes estratégias: a escolha, pelo discente, de cursar, entre as disciplinas optativas, aquela de seu interesse, dentre as que estão previstas no currículo do curso: Língua Latina, Tópicos em Linguística, Tópicos em Literatura, Alfabetização e Letramento, Língua Inglesa Instrumental; realização de atividades científico-culturais variadas, conforme sua disponibilidade e seus interesses, como participação em eventos científicos (encontros, seminários, congressos etc.), oficinas, minicursos, monitoria(s), dentre outras atividades. Para efeito de detalhamento das atividades que podem ser desenvolvidas pelo licenciando e discriminação da respectiva contagem da carga horária, o quadro de atividades científico-culturais encontra-se em anexo a este PPC.

5.5 PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

Com a finalidade de atendermos aos princípios que norteiam a prática docente durante a formação profissional inicial, de acordo com a Resolução CNE/CP 2, de 1º de julho de 2015, consolidando assim nossas ações formativas, elegemos as atividades descritas a seguir, cujo foco principal se volta para a prática vivenciada sobre/em/com/para as escolas, ou seja, envolve necessariamente os estudantes com reflexões e/ou ações que contribuem diretamente para a construção prática de sua formação docente, ao ser confrontado com vivências ligadas ao seu campo profissional.

Nas atividades curriculares listadas abaixo, os graduandos poderão vivenciar experiências voltadas ao seu futuro campo de trabalho (a escola), de forma a desenvolver saberes que articulem os conhecimentos acadêmicos e a práxis docente. São elas:

- Oficina de Compreensão e Produção de Textos Oraís (50h),
- Oficina de ensino e aprendizagem de língua portuguesa e suas literaturas I (45h),

- Oficina de didatização de gêneros textuais (50h),
- Oficina de ensino e aprendizagem de língua portuguesa e suas literaturas II (45h) e
- Oficina de avaliação do ensino e aprendizagem de língua materna (50h)
- Educação e Trabalho Docente: Fundamentos (15h)
- Educação e Alteridade (15h)
- Didática da Língua Portuguesa (10h)
- Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa (10h)
- Linguística Aplicada (10h)
- Literatura Brasileira I (10h)
- Literatura Brasileira II (10h)
- Literatura Brasileira III (10h)
- Literatura Brasileira IV (10h)
- Literatura Portuguesa I (10h)
- Literatura Portuguesa II (10h)
- Literatura Portuguesa III (10h)
- Literatura Portuguesa IV (10h)
- Morfologia da Língua Portuguesa (10h)
- Política e Gestão Educacional (15h)
- Semântica e Pragmática (10h)
- Sintaxe da Língua Portuguesa I (10h)
- Sintaxe da Língua Portuguesa II (10h)
- Sociolinguística (10h)

No total, as cargas horárias práticas previstas nessas atividades curriculares correspondem a 445 (quatrocentas e quarenta e cinco) horas. Assim, garantimos a carga horária de práticas como componente curricular conforme legislação correlata.

As atividades que compõem o currículo obrigatório serão realizadas já a partir do primeiro período, nas turmas extensivas diurnas, e a partir do segundo período, nas turmas noturnas. O professor responsável por cada componente curricular deverá orientar as atividades previstas e acompanhar seu desenvolvimento, o que poderá ocorrer em escolas do município de Bragança ou outro espaço educacional que permita esse trabalho.

5.6 POLÍTICA DE PESQUISA

A política de pesquisa vem sendo implementada de acordo com o interesse científico dos docentes do curso, incentivando a implantação de projetos que contribuam para o desenvolvimento da região, incluindo aqueles que contemplem parcerias com outras instituições

de ensino básico, sejam públicas ou privadas. O curso prevê que o aluno participe como bolsista ou voluntário de atividades de pesquisa através das seguintes estratégias:

- Incentivo à criação de projetos de pesquisa,
- Incentivo e valorização da produção científica do corpo docente através de publicações de diferentes modalidades,
- Incentivo ao envolvimento dos alunos em projetos de pesquisa, preferencialmente como bolsistas de iniciação científica,
- Incentivo e apoio a participação de docentes e alunos em eventos científicos,
- Incentivo à formação de grupos de pesquisa.

As linhas de pesquisa são implementadas de acordo com o interesse científico dos docentes do curso, incentivando a implementação de projetos que contribuam para o desenvolvimento da região, incluindo aqueles que contemplem parcerias com outras instituições de ensino básico, sejam públicas ou privadas. Neste contexto, os estudos e pesquisas que se realizam no curso de Letras Língua Portuguesa transitam pelas seguintes áreas de conhecimento: no âmbito da grande área “Linguística, Letras e Artes”, há projetos desenvolvidos tanto no campo da Linguística quanto de Letras, os quais atravessam, em cada área, algumas de suas subáreas.

Além disso, por entendermos que as ações formativas devem estar embasadas no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, consideramos importante destacar que as atividades de pesquisa dialogam com as atividades de ensino, resultando, muitas vezes, seja de reflexões/problematizações que emergiram na interação entre formadores e formandos, em sala de aula, seja de atividades realizadas no âmbito dos estágios supervisionados, bem como, articulam-se intimamente a ou geram ações extensionistas, no âmbito de projetos coordenados pelos professores que compõem o corpo docente da Faculdade de Letras (FALE).

Assim, os alunos de Letras Língua Portuguesa têm participado de e atuado em vários e relevantes projetos de Pesquisa, como é o caso dos atuais projetos desenvolvidos por docentes que compõem a FALE:

- “Formação inicial do professor de Português/Língua Materna: a construção dos saberes docentes e da identidade profissional no âmbito do estágio” – coordenado pela professora Dr.^a Maria da Conceição Azevêdo;
- “A voz no verso: pesquisa linguística aplicada sobre a presença do verso isossilábico na poesia brasileira contemporânea” – coordenado pelo professor Dr. Antônio Heriberto Catalão Júnior;
- “Línguas indígenas da Amazônia Oriental e o português: contato linguístico e tradução” – coordenado pela professora Dr.^a Tabita Fernandes da Silva;
- “Repercussões ocidentais entre a Literatura e a Historiografia: Guimarães Rosa e Eric Hobsbawn” – coordenado pelo professor Dr. Everton Luís Farias Teixeira;

- “Do chumbo desfeito em vozes (a)os testemunhos sobre a ditadura militar no Pará” – coordenado pelo professor Me. Abílio Pacheco de Souza;
- “O português afro-indígena na Amazônia Oriental” – coordenado pelo professor Dr. Jair Francisco Cecim da Silva.

Esses projetos são valiosos instrumentos, ao iniciar os estudantes do curso na pesquisa científica, além de contribuir para uma formação profissional mais sólida. Os projetos citados são cadastrados ou estão em processo de cadastramento no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), o que oportuniza os alunos a concorrerem a bolsas em programas como: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), Programa Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC).

Destacamos ainda a possibilidade de publicação de trabalhos resultantes seja do engajamento dos alunos do curso em pesquisas, seja dos resultados de sua atuação em atividades de ensino e/ou extensão, por meio da revista A Palavrada, periódico oficial da Faculdade de Letras de Bragança, a qual tem como finalidade a construção de um espaço virtual que fomenta o diálogo entre as ciências da área das Humanidades, evidenciando a produção de conhecimentos locais, regionais, nacionais e internacionais. É intuito prioritário desse periódico eletrônico promover encontros e incentivar a ciência e a divulgação de saberes de docentes e discentes desta e de outras instituições de ensino superior. A revista está disponível no endereço eletrônico: <<http://revistaapalavrada.blogspot.com.br/p/apresentaco.html>>.

5.7 POLÍTICA DE EXTENSÃO

Este PPC está alinhado com a prerrogativa de dedicar um mínimo de 10% (dez por cento) da carga horária total do curso às atividades de extensão (Regulamento da Graduação, Art. 63, p. 02). Neste sentido, um total de 320h (trezentas e vinte horas) foi distribuído nas atividades curriculares, com a finalidade de articular os conhecimentos e experiências advindos do ensino e da pesquisa de graduação e pós-graduação às comunidades escolar e social local, propiciando a ampliação da compreensão sobre fenômenos e fatos objetivos da realidade social na qual a instituição se insere, em função das demandas à que precisa e deve responder a fim de cumprir a contento as suas funções sociais (PDI, 2011-2015).

Além desta previsão de atividades de extensão em vários componentes curriculares do curso, durante a formação, os trabalhos e/ou resultados obtidos a partir das atividades de ensino e pesquisa também poderão se transformar em atividades de extensão na forma de oficinas, seminários, palestras e minicursos apresentados pelos alunos a estudantes e professores das redes oficiais de ensino da região bragantina e municípios circunvizinhos e/ou outros agentes sociais. É relevante destacar o trabalho que vem sendo desenvolvido nos projetos de extensão

coordenados por docentes do curso de Letras e de outros cursos ofertados no campus de Bragança, nos quais os licenciandos participam ativamente como bolsistas ou voluntários, com ações voltadas tanto à melhoria do ensino nas escolas do município (cursos de preparação para PSS; leitura dramatizada de textos, exibição de filmes e sua discussão, oficinas de produção de textos etc.), quanto ao fomento da formação das técnicas e habilidades de pesquisa dos alunos.

Destacamos também a participação dos estudantes do curso de Letras Língua Portuguesa em eventos como: Jornada de Letras — um evento regional bianual que em 2017 chegou a sua 8ª edição. Sobre a Jornada de Letras, destacamos as seguintes informações:

O Campus Universitário de Bragança tem sediado o evento e traz como missão desde sua fundação em 1987, atender as necessidades da região bragantina no que diz respeito à situação precária em que se encontrava o sistema de ensino e à falta de formação dos docentes da região. Atualmente, nos orgulhamos de ter contribuído para o crescimento da educação da região e, principalmente, para o desenvolvimento intelectual da população. (Disponível em: <https://jornadaletrasbraga.wixsite.com/ufpa/sobre>).

É importante destacar ainda o Encontro Bragantino dos Estudantes de Letras (EBEL), um evento de cunho acadêmico-extensionista, organizado por estudantes, o qual está em sua 5ª edição em 2018. Tanto este evento quanto a Jornada de Letras são destinados aos alunos da graduação, pós-graduação, docentes da educação básica, desta IFES e externos.

Além disso, por entendermos que as ações formativas devem estar embasadas no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, consideramos importante destacar que as atividades extensionistas se articulam às ações desenvolvidas no âmbito de projetos coordenados pelos professores que compõem o corpo docente da FALE. Historicamente, os alunos de Letras Língua Portuguesa têm participado de e atuado em vários e relevantes projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão, como é o caso dos atuais projetos desenvolvidos por docentes que compõem a FALE, citados nesse documento. Além dos projetos já referidos, destacamos o projeto de extensão aprovado neste ano de 2018 em edital do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX): “Literartela: Literatura e Arte na Tela”, coordenado pela professora Me. Cláudia Valéria França Vidal. A docente em questão, embora componha o curso de Letras Língua Inglesa, vem atuando em conjunto com docentes e discentes do curso de Letras Língua Portuguesa, na atualização do projeto “Audiovisual: o cinema como recurso didático”, em funcionamento há mais de 12 (doze) anos.

Esses projetos são valiosos instrumentos, ao contribuir para uma formação mais sólida, ampla e interdisciplinar dos alunos do curso e também à oferta de serviços à comunidade local. As ações extensionistas são cadastradas ou estão em processo de cadastramento no Sistema de Gerenciamento das Ações Extensionistas (SISAE), o que oportuniza os alunos a concorrerem a bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX).

5.8 POLÍTICA DE INCLUSÃO SOCIAL

Por ser um curso de licenciatura formador de professores para atuar no sistema de ensino básico, o curso de Letras Língua Portuguesa prevê a inclusão de alunos com deficiência, cujos direitos encontram-se garantidos por lei. Isso implica na instrumentalização docente, de um lado, e discente, do outro. Em outras palavras, implica a criação de estratégias tanto para receber e ensinar esses alunos ao longo da graduação quanto para preparar os futuros professores de Língua Portuguesa a lidar com as diferentes necessidades de seus próprios alunos. Pensa-se aqui em necessidades que vão desde os diferentes estilos de aprendizagem, déficit de atenção e hiperatividade até alunos com deficiência ou dislexia.

Este PPC propõe ação prevista a respeito da inclusão da atividade curricular que conte com os conhecimentos sobre a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Além disso, entendemos que cursos de extensão universitária, como simpósios, congressos ou fóruns também podem constituir espaço para a instrumentalização de docentes e graduandos em relação à inclusão das pessoas com necessidades especiais.

O curso de Letras Língua Portuguesa, seguindo o que foi determinado pelo Decreto n.º 5.626, publicado no Diário Oficial da União, em 23 de dezembro de 2005, incluiu inicialmente LIBRAS como disciplina curricular obrigatória. O novo projeto do curso reforça as políticas de inclusão ao inserir no seu desenho curricular as disciplinas “Estágio Supervisionado III – Língua portuguesa e suas literaturas em contextos de inclusão” e “Literatura Africana de expressão portuguesa”, esta última atendendo à lei 11.645/2008.

Vale acrescentar que o Campus de Bragança já vem reivindicando melhorias quanto à acessibilidade por meio do Projeto de Urbanização do Campus. Com vistas a implementar o atendimento às pessoas com deficiência este PPC prevê a aquisição de recursos específicos, tais como lupas, máquinas de Braille, entre outros.

6 PLANEJAMENTO DO TRABALHO DOCENTE

Este projeto pedagógico prevê que o planejamento do trabalho docente aconteça antes do início de cada período letivo, respeitando o que for estabelecido no calendário acadêmico da instituição. Esse momento do planejamento será constituído no formato de reunião, com a participação da Direção da Faculdade, dos docentes e dos representantes discentes das turmas e será embasado nos eixos estruturantes do currículo. A discussão incluirá exposição resumida e avaliação do período precedente, buscando detectar necessidades e possibilidades de melhoria do processo de ensino e aprendizagem, bem como apresentação, pelos professores, dos planos de ensino de cada atividade curricular, para apreciação pelos presentes e eventuais reformulações.

Durante o planejamento acadêmico, a fim de contribuir para o necessário processo de

transposição didática dos conhecimentos universitários, propõe-se, como estratégias metodológicas, além da aula expositiva, aqui tomada em uma perspectiva dialógica: pesquisas bibliográficas, relatos de experiência, estudos de caso, seminários, palestras, análise e produção de textos orais, escritos e multimodais, elaboração de projetos de ensino, elaboração de artigos científicos, planejamento e aplicação de oficinas e minicursos. Ao final de cada período letivo, será organizada uma socialização das produções de professores e estudantes desenvolvidas no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, apresentadas na forma de um seminário integrador do curso, com comunicações orais, palestras, oficinas, e outras atividades similares.

O percurso formativo previsto para a integralização do curso de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa será desenvolvido, em sua totalidade, na modalidade presencial. O currículo de formação profissional aqui proposto busca estabelecer a relação entre a realidade dos contextos em que se desenvolve o trabalho docente e as disciplinas e atividades desenvolvidas no percurso formativo do curso. Nessa perspectiva, possibilitaremos a articulação entre conhecimentos teóricos e investigação/reflexão sobre objetos/fenômenos/questões pertinentes ao desenvolvimento profissional, cultural e pessoal dos discentes. Do ponto de vista metodológico, partimos da premissa de que a pesquisa configura-se como ferramenta potente para instaurar o diálogo e, assim, funciona como estratégia formativa, visando à construção da identidade docente, materializada em um profissional investigativo e reflexivo, capacitado, pois, para aliar os conhecimentos teóricos de sua formação universitária aos saberes/fazeres da experiência cotidiana, construídos nos espaços educativos escolares e não escolares. Dessa forma, pretendemos possibilitar ao licenciando as condições para que seja capaz de analisar, levantar hipóteses explicativas e propor soluções para diferentes situações educacionais vivenciadas.

7 SISTEMA DE AVALIAÇÃO

7.1 CONCEPÇÃO E PRINCÍPIOS DA AVALIAÇÃO

Em sentido amplo, este projeto pedagógico será avaliado levando-se em consideração como as atividades acadêmico-científicas teórico-práticas por ele previstas atuam na efetiva formação dos graduandos para um desempenho satisfatório de seu papel como futuro profissional da área e como cidadão crítico e consciente de sua importância na sociedade da qual faz parte.

Num sentido mais específico, este projeto pedagógico será avaliado sob três pontos de vista: o ponto de vista do discente, o ponto de vista do docente e o ponto de vista do próprio projeto pedagógico. A avaliação será feita com o apoio da plataforma online da PROEG e de avaliação dos resultados com representantes discentes, professores e técnicos em assuntos educacionais para avaliar o desenvolvimento do projeto, pelo menos uma vez a cada dois anos letivos. Os problemas detectados por intermédio desse procedimento avaliativo deverão ser

sanados por meio de ações planejadas e contínuas.

7.2 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo avaliativo, na conjuntura atual, no que tange ao ponto de vista do discente, não pode mais ser concebido como um fim em si mesmo, ou seja, mero instrumento de aferição dos conhecimentos adquiridos através de notas e/ou conceitos, mas sim como instrumento que visa fundamentalmente avaliar formativamente o aluno, levando em consideração as diversas modalidades avaliativas (diagnóstica, sumativa, formativa, etc) e as diversas funções (certificar, diagnosticar, formar, etc). Essa avaliação discente não pode prescindir de dois princípios avaliativos importantes na formação do aluno: a autoavaliação, já que, como dissemos anteriormente, o aluno é o alvo de todo o processo; assim como a participação do aluno nas múltiplas dimensões da vida acadêmica (atividades culturais, científicas, de pesquisa, extensão e ensino): “Parece-nos coerente que tais dimensões sejam incluídas não só porque a diversificação de experiências formativas constitui hoje exigências do mercado de trabalho, mas, sobretudo, porque tal diversificação prepara o sujeito para lidar com diferentes demandas da vida profissional” (CADERNOS DA PROEG, nº 7, p.57).

Assim, ao término de cada período letivo, será feita a avaliação qualitativa e quantitativa das atividades curriculares realizadas em cada disciplina, bem como o planejamento das atividades curriculares subsequentes previstas neste PPC, envolvendo todos os docentes. Isso implica dizer que o projeto apresenta uma organização flexível, podendo sofrer modificações quanto à forma, conteúdo e aplicações, em suas várias dimensões, decorrentes do processo de avaliação.

7.3 AVALIAÇÃO DO ENSINO

Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – Lei nº 9.394/1996), em seu Artigo 9º, incisos VIII e IX, é responsabilidade do Governo Federal assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, bem como autorizar, reconhecer, credenciar, supervisionar e avaliar os cursos dessas instituições e os estabelecimentos desses sistemas de ensino.

Nesse âmbito, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei 10.861 de 14 de abril de 2004, tem por objetivo “assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes, nos termos do artigo 9º, VI, VIII e IX, da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996”. Como parte do SINAES, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas

Educacionais Anísio Teixeira (Inep); o responsável pela avaliação do ensino superior no Brasil, por meio da realização de um conjunto de avaliações, que integram três modalidades principais de instrumentos avaliativos, aplicados em diferentes momentos:

- Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES): constitui o centro de referência e articulação do sistema de avaliação: (a) auto-avaliação e (b) avaliação externa;
- Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG): avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas in loco feitas por comissões externas;
- Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE): realização de estudos amostrais junto a estudantes cursando o final do primeiro ano e o último ano do curso.

O conjunto de dados resultantes dessas avaliações constitui o “referencial básico dos processos de regulação e supervisão da educação superior, neles compreendidos o credenciamento e a renovação de credenciamento de instituições de educação superior, a autorização, o reconhecimento e a renovação de reconhecimento de cursos de graduação” (Lei 10.861, art. 2º, parágrafo único).

Quanto aos processos de avaliação interna no âmbito das Instituições de Ensino Superior, públicas e privadas, o SINAES estabelece que cada instituição deve constituir uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), obedecendo às seguintes diretrizes: constituição por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos; atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFPA tem como propósito:

[...] tornar a prática da avaliação institucional uma ação norteadora na tomada de decisões, gerando reflexão permanente das ações na Universidade. Pretende-se, assim, fortalecer as relações da Universidade com a comunidade interna e com a sociedade civil, enfatizando que o propósito da auto-avaliação na UFPA tem caráter globalizante – porque envolve: institutos, faculdades, núcleos e a comunidade que pode e deve utilizar os benefícios que a UFPA gera, a partir dos seus cursos e de todas as outras atividades universitárias – e interativo, vez que o processo e sua síntese deverão promover a integração das leituras e das atividades institucionais, entendidas como partes que se interagem. (Texto disponível no endereço <http://www.cpa.ufpa.br/>).

No âmbito da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação da UFPA, há a Diretoria de Desenvolvimento do Ensino (DIDEN), formada pela Coordenadoria de Avaliação e Currículo (CAC), Coordenadoria de Acompanhamento das Atividades Docentes (CAAD), Coordenadoria de Apoio ao Discente (CADIS) e Coordenadoria de Educação Básica e Profissional (CEBP). Essas subunidades atuam em todos os segmentos do ensino e trabalham conjuntamente visando ao aperfeiçoamento das atividades de Ensino e Gestão Acadêmica. A DIDEN propõe,

acompanha e avalia as políticas de ensino de graduação da UFPA em articulação com as Unidades de Subunidades acadêmicas, além de manter diálogo permanente com os Institutos, Faculdades e Campi, na busca do aperfeiçoamento das políticas de Ensino. Para operacionalizar essas ações, a PROEG utiliza os seguintes instrumentos: Avaliação dos Componentes Curriculares; Avaliação da Vivência Acadêmica – aspectos gerais da Universidade; Avaliação dos Cursos, por Coordenadores de Graduação, Coordenadores de Pós-Graduação; Avaliação da Biblioteca; e Avaliação da Comunidade Externa.

Em fevereiro de 2018, a UFPA, com o intuito de melhorar o ensino, lançou o Avalia, um instrumento de avaliação por meio do qual docentes e discentes poderão opinar sobre o ensino ofertado pela Universidade. O sistema fica aberto por períodos determinados, permitindo que, ao realizar a matrícula ou lançar os conceitos, alunos e professores, respectivamente, preencham o questionário de avaliação da graduação, disponível no SIGAA. Segundo o atual pró-reitor de Ensino de Graduação, professor Edmar Costa, esse instrumento permite ao estudante fazer sua autoavaliação, avaliar a infraestrutura disponível ao curso para as aulas e a ação docente, em cada disciplina que cursou, permite também ao professor realizar sua autoavaliação, em relação a cada disciplina que ministrou, bem como avaliar a infraestrutura disponível e cada turma com a qual trabalhou no período letivo. Os resultados do processo avaliativo servem para identificar os aspectos favoráveis e desfavoráveis à aprendizagem, servindo como consolidação dos pontos fortes e também para a definição de estratégias de superação dos pontos fracos do ensino na Universidade. Posteriormente, os dados também devem ser analisados de forma qualitativa e quantitativa nos campi e institutos e compete às faculdades discuti-los de forma ampla com os sujeitos da avaliação, verificando soluções possíveis para os problemas apresentados.

7.4 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

O Projeto Pedagógico do Curso de Letras Língua Portuguesa da UFPA, campus de Bragança, considerado como objeto de avaliação contínua e permanente, pode ser compreendido em duas dimensões. Em uma dimensão mais específica, este projeto pedagógico será avaliado a partir de três pontos de vista: do corpo discente, do corpo docente e do próprio projeto pedagógico. O corpo discente será regularmente convidado a expressar sua opinião sobre o curso e sua estrutura curricular, a atuação dos docentes, a comunicação entre os alunos e a coordenação do curso, a estrutura física, a utilização dos espaços educativos (laboratórios, salas de aula, bibliotecas e demais ambientes) etc. A avaliação periódica será feita com o apoio da plataforma online da PROEG e com base nos resultados da avaliação realizada junto aos representantes discentes, professores e técnicos em assuntos educacionais, com o fim de analisar o desenvolvimento do projeto, pelo menos uma vez a cada dois anos letivos. Os eventuais

problemas ou necessidades detectados por intermédio desses procedimentos avaliativos deverão ser sanados por meio de ações planejadas e contínuas das unidades e subunidades.

Já em uma dimensão mais ampla, a avaliação do projeto pedagógico ultrapassa a observação do desenvolvimento dos alunos. É necessário avaliar o desempenho dos docentes e o processo de ensino-aprendizagem, a fim de que seja possível obter uma noção mais consistente do percurso acadêmico, da eficácia da estrutura curricular pensada para a construção das competências e da identidade pretendidas pela proposta do curso, com vistas à melhoria do processo de ensino-aprendizagem e da formação profissional docente ofertada.

Nessa perspectiva, ressaltamos a atuação do Núcleo Docente Estruturante, instituído pela Faculdade de Letras conforme a Resolução 4.908/2017, o qual terá, dentre outras atribuições, a função de avaliar o projeto pedagógico do curso. O Conselho da Faculdade de Letras compromete-se, assim, a promover uma avaliação parcial do projeto a cada 02 (dois) anos e, se necessária, uma reformulação após cinco anos.

8 INFRAESTRUTURA

8.1 DOCENTES

Nome	Titulação máxima	Área de Concentração	Regime de Trabalho
Abilio Pacheco de Souza	Mestre	Literatura Brasileira	Dedicação Exclusiva
Alessandra Fabrícia Conde da Silva	Mestre	Literatura Portuguesa	Dedicação Exclusiva
Antonio Heriberto Catalão Júnior	Doutor	Literatura e Linguística	Dedicação Exclusiva
Everton Luis Farias Teixeira	Doutor	Literatura Brasileira e Africana de Língua Portuguesa	Dedicação Exclusiva
Francisco Pereira Smith Júnior	Doutor	Literatura Brasileira	Dedicação Exclusiva
Jair Francisco Cecim da Silva	Doutor	Língua Portuguesa	Dedicação Exclusiva
Lorram Tyson dos Santos Araújo	Graduação	Linguística	40 horas
Maria da Conceição Azevêdo	Doutor	Língua Portuguesa e Estágio	Dedicação Exclusiva
Maria Helena Rodrigues Chaves	Mestre	Língua Portuguesa e Estágio	Dedicação Exclusiva
Patrícia do Nascimento da Costa	Mestre	Linguística	40 horas
Raimunda Benedita Cristina Caldas	Doutor	Língua Portuguesa	Dedicação Exclusiva
Rosa Helena Sousa de Oliveira	Mestre	Literatura Portuguesa	Dedicação Exclusiva
Sérgio Wellington Freire Chaves	Mestre	Ensino de Literatura	Dedicação Exclusiva
Tabita Fernandes da Silva	Doutor	Língua Portuguesa e Linguística	Dedicação Exclusiva

8.2 TÉCNICOS

-Maria do Socorro Pinheiro de Souza

-Paulo Sérgio Oeiras da Silva

8.3 INSTALAÇÕES

Descrição	Tipo de Instalação	Capacidade de Alunos	Utilização	Quantidade
Sala de aula	Sala	40	Aula	2
Direção e Secretaria	Secretaria	5	Administrativa	1
Sala de professor	Sala	10	Reunião	2
Laboratório de Linguagem	Laboratório	30	Aula	1

8.4 RECURSOS MATERIAIS

Instalação	Equipamento	Disponibilidade	Quantidade	Complemento
Direção e Secretaria	mesa	Cedido	1	Mesas com computadores e cadeiras para funcionários e de atendimento
Laboratório de Linguagem	mesa	Cedido	7	Funcionamento de projetos. Posteriormente será a sala do Laboratório de Linguagem
Sala de aula	quadro magnético	Cedido	1	Mesa para o professor e 40 carteiras para os alunos
Sala de professor	mesa	Cedido	4	Sala com 4 mesas com microcomputador e impressora

9 REFERÊNCIAS

BRASIL, Conselho Nacional de Educação: Parecer CNE/CES nº. 329/2004.

BRASIL, Conselho Nacional de Educação: Parecer CNE/CES nº. 67, 2003

BRASIL, Conselho Nacional de Educação: Parecer do Conselho Nacional de Educação (CNE)/CES 583/2001;

BRASIL, Conselho Nacional de Educação: Resolução CNE/CP nº. 1, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena, 2002.

BRASIL, Conselho Nacional de Educação: Resolução CNE/CP nº. 2, [Duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior], 2002

BRASIL, Conselho Nacional de Educação: Resolução CNE/CP nº. 2, Alteração do Art. 15 da Resolução CNE/CP 1/2002, [institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena], 2004

BRASIL, Constituição da República federativa. 1988, Artigos 205 -214.

BRASIL, Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação para o Projeto Político Pedagógico;

BRASIL, Lei 9.795 - Política Nacional de Educação Ambiental, 1999

BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação / LDB nº. 9.394, 1996. Capítulo VI - Art.43 a 67

BRASIL, MEC. Portaria MEC nº. 2253 [Disciplinas não-presenciais], 2001.

BRASIL, MEC. Portaria MEC nº. 3284 [Portadores de Necessidades Especiais], 2003.

BRASIL, MEC. Resolução CNE/CP nº1 [Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana], 2004.

BRASIL, Plano Nacional de Educação /PNE, 2014.

BRASIL, Resolução Nº. 3.186, 2004.

BRASIL, Senado Federal, Projeto de Lei do nº. 473 (substitutivo), [Dispõe sobre o Estágio de estudantes] 2003.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, Diretrizes curriculares para os cursos de graduação da UFPA, 2001.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, Plano de Desenvolvimento Institucional, 2011-2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, Regulamento do Ensino de Graduação, 2008/2013.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
ANEXOS DO PROJETO PEDAGÓGICO
LETRAS LÍNGUA PORTUGUESA

**ANEXO I
DESENHO CURRICULAR**

NUCLEO / EIXO	AREA / DIMENSAO	ATIVIDADES CURRICULARES	C.H
Núcleo de Conhecimentos Básicos	Língua Portuguesa, Cultura e Literaturas	FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA	60
		HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA: DO LATIM AO PORTUGUÊS BRASILEIRO	60
		LITERATURA BRASILEIRA I	60
		LITERATURA BRASILEIRA II	60
		LITERATURA BRASILEIRA III	60
		LITERATURA BRASILEIRA IV	60
		LITERATURA COMPARADA: INTERTEXTUALIDADE E INTERDISCIPLINARIDADE	60
		LITERATURA E CULTURA AFRICANAS DE EXPRESSÃO PORTUGUESA	60
		LITERATURA PORTUGUESA I	60
		LITERATURA PORTUGUESA II	60
		LITERATURA PORTUGUESA III	60
		LITERATURA PORTUGUESA IV	60
		MORFOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA	60
		OFICINA DE COMPREENSAO E PRODUÇÃO DE TEXTOS ORAIS	75
		PRODUÇÃO E COMPREENSAO DE TEXTOS I	60
		PRODUÇÃO E COMPREENSAO DE TEXTOS II	60
		SINTAXE DA LÍNGUA PORTUGUESA I	60
		SINTAXE DA LÍNGUA PORTUGUESA II	60
		TEORIA DA LITERATURA	60
		TEORIA DO TEXTO NARRATIVO	60
	TEORIA DO TEXTO POETICO	60	
	Estudos Linguísticos	ANALISE DO DISCURSO	60
		FILOSOFIA DA LINGUAGEM	60
		FUNDAMENTOS DA LINGUÍSTICA	60
		LINGUISTICA APLICADA	60
		SEMANTICA E PRAGMATICA	60
SOCIOLINGUISTICA			60
TOTAL DO NUCLEO			1635

NUCLEO / EIXO	AREA / DIMENSAO	ATIVIDADES CURRICULARES	C.H	
Aprofund. e Diver. de Est das Áreas de atuação Profissional	TRABALHO DOCENTE, PRINCÍPIOS EDUCACIONAIS E DIVERSIDADE	EDUCAÇÃO E ALTERIDADE	75	
		EDUCAÇÃO E TRABALHO DOCENTE: FUNDAMENTOS	75	
		ESTÁGIO SUPERVISIONADO I – LÍNGUA PORTUGUESA E SUAS LITERATURAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA	105	
		LIBRAS (LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS)	60	
		POLÍTICA E GESTÃO EDUCACIONAL	75	
		PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM	60	
	PRÁTICA E INVESTIGAÇÃO ACADÊMICO-CIENTÍFICA	OFICINA DE PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS I	60	
		OFICINA DE PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS II	60	
		SEMINÁRIO DE ELABORAÇÃO DE TCC	60	
		TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	60	
	FORMAÇÃO DE PROFESSOR E ORGANIZAÇÃO DA PRÁTICA DOCENTE	DIDÁTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA	60	
		ESTÁGIO SUPERVISIONADO II – LÍNGUA PORTUGUESA E SUAS LITERATURAS NO ENSINO FUNDAMENTAL (6º ao 9º ano)	105	
		ESTÁGIO SUPERVISIONADO III – LÍNGUA PORTUGUESA E SUAS LITERATURAS EM CONTEXTOS DE INCLUSÃO	105	
		ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV – LÍNGUA PORTUGUESA E SUAS LITERATURAS NO ENSINO MÉDIO	105	
		OFICINA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA MATERNA	75	
		OFICINA DE DIDATIZAÇÃO DE GÊNEROS TEXTUAIS	75	
		OFICINA DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA E SUAS LITERATURAS I	75	
		OFICINA DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA E SUAS LITERATURAS II	75	
	TOTAL DO NUCLEO			1365
	TOTAL DO NUCLEO			

ANEXO II
CONTABILIDADE ACADÊMICA POR PERÍODO LETIVO

TURNO:MATUTINO

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
1º Período	BRAGANCA	FUNDAMENTOS DA LINGUÍSTICA	60	0	0	0	60
	BRAGANCA	TEORIA DA LITERATURA	60	0	0	0	60
	BRAGANCA	EDUCAÇÃO E TRABALHO DOCENTE: FUNDAMENTOS	50	15	10	0	75
	BRAGANCA	PRODUÇÃO E COMPREENSÃO DE TEXTOS I	60	0	0	0	60
	BRAGANCA	FILOSOFIA DA LINGUAGEM	60	0	0	0	60
	BRAGANCA	OFICINA DE PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS I	60	0	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			350	15	10		375
2º Período	BRAGANCA	PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM	60	0	0	0	60
	BRAGANCA	TEORIA DO TEXTO POETICO	60	0	0	0	60
	BRAGANCA	OFICINA DE PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS II	15	45	0	0	60
	BRAGANCA	HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA: DO LATIM AO PORTUGUÊS BRASILEIRO	60	0	0	0	60
	BRAGANCA	PRODUÇÃO E COMPREENSÃO DE TEXTOS II	60	0	0	0	60
	BRAGANCA	FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA	40	10	10	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			295	55	10		360
	BRAGANCA	LITERATURA PORTUGUESA I	40	10	10	0	60
	BRAGANCA	MORFOLOGIA DA LÍNGUA	40	10	10	0	60

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
3º Período		PORTUGUESA					
	BRAGANCA	SEMANTICA E PRAGMATICA	40	10	10	0	60
	BRAGANCA	SOCIOLINGUISTICA	40	10	10	0	60
	BRAGANCA	OFICINA DE COMPREENSÃO E PRODUÇÃO DE TEXTOS ORAIS	15	50	10	0	75
	BRAGANCA	TEORIA DO TEXTO NARRATIVO	60	0	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			235	90	50		375
4º Período	BRAGANCA	SINTAXE DA LINGUA PORTUGUESA I	40	10	10	0	60
	BRAGANCA	POLITICA E GESTAO EDUCACIONAL	60	15	0	0	75
	BRAGANCA	OFICINA DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE LINGUA PORTUGUESA E SUAS LITERATURAS I	15	45	15	0	75
	BRAGANCA	LITERATURA PORTUGUESA II	40	10	10	0	60
	BRAGANCA	LITERATURA BRASILEIRA I	40	10	10	0	60
	BRAGANCA	DIDATICA DA LINGUA PORTUGUESA	50	10	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			245	100	45		390
5º Período	BRAGANCA	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I – LÍNGUA PORTUGUESA E SUAS LITERATURAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA	20	70	15	0	105
	BRAGANCA	LITERATURA PORTUGUESA III	40	10	10	0	60
	BRAGANCA	LITERATURA BRASILEIRA II	40	10	10	0	60
	BRAGANCA	ANALISE DO DISCURSO	60	0	0	0	60
	BRAGANCA	OFICINA DE DIDATIZAÇÃO DE GÊNEROS TEXTUAIS	15	50	10	0	75
	BRAGANCA	SINTAXE DA LINGUA PORTUGUESA II	40	10	10	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			215	150	55		420
		OFICINA DE ENSINO E					

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
6º Período	BRAGANCA	APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA E SUAS LITERATURAS II	15	45	15	0	75
	BRAGANCA	LITERATURA PORTUGUESA IV	40	10	10	0	60
	BRAGANCA	LITERATURA E CULTURA AFRICANAS DE EXPRESSÃO PORTUGUESA	45	0	15	0	60
	BRAGANCA	ESTÁGIO SUPERVISIONADO II – LÍNGUA PORTUGUESA E SUAS LITERATURAS NO ENSINO FUNDAMENTAL (6º ao 9º ano)	20	70	15	0	105
	BRAGANCA	LITERATURA BRASILEIRA III	40	10	10	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			160	135	65		360
7º Período	BRAGANCA	LINGUÍSTICA APLICADA	40	10	10	0	60
	BRAGANCA	LITERATURA BRASILEIRA IV	40	10	10	0	60
	BRAGANCA	LIBRAS (LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS)	60	0	0	0	60
	BRAGANCA	ESTÁGIO SUPERVISIONADO III – LÍNGUA PORTUGUESA E SUAS LITERATURAS EM CONTEXTOS DE INCLUSÃO	20	70	15	0	105
	BRAGANCA	SEMINÁRIO DE ELABORAÇÃO DE TCC	20	40	0	0	60
	BRAGANCA	EDUCAÇÃO E ALTERIDADE	50	15	10	0	75
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			230	145	45		420
8º Período	BRAGANCA	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	0	60	0	0	60
	BRAGANCA	OFICINA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA MATERNA	15	50	10	0	75
	BRAGANCA	ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV – LÍNGUA PORTUGUESA E SUAS LITERATURAS NO	20	70	15	0	105

PERIODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
		ENSINO MEDIO					
	BRAGANCA	LITERATURA COMPARADA: INTERTEXTUALIDADE E INTERDISCIPLINARIDADE	45	0	15	0	60
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			80	180	40		300
CH TOTAL			1810	870	320		3000
CH TOTAL DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO							200
CH TOTAL DO CURSO							3200

TURNO:NOTURNO

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
1º Período	BRAGANCA	FILOSOFIA DA LINGUAGEM	60	0	0	0	60
	BRAGANCA	OFICINA DE PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS I	60	0	0	0	60
	BRAGANCA	PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM	60	0	0	0	60
	BRAGANCA	TEORIA DA LITERATURA	60	0	0	0	60
	BRAGANCA	FUNDAMENTOS DA LINGÜÍSTICA	60	0	0	0	60
	BRAGANCA	PRODUÇÃO E COMPREENSÃO DE TEXTOS I	60	0	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			360				360
2º Período	BRAGANCA	EDUCAÇÃO E TRABALHO DOCENTE: FUNDAMENTOS	50	15	10	0	75
	BRAGANCA	HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA: DO LATIM AO PORTUGUÊS BRASILEIRO	60	0	0	0	60
	BRAGANCA	PRODUÇÃO E COMPREENSÃO DE TEXTOS II	60	0	0	0	60
	BRAGANCA	OFICINA DE PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS II	15	45	0	0	60
	BRAGANCA	TEORIA DO TEXTO POÉTICO	60	0	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			245	60	10		315
3º Período	BRAGANCA	LITERATURA PORTUGUESA I	40	10	10	0	60
	BRAGANCA	OFICINA DE COMPREENSÃO E PRODUÇÃO DE TEXTOS ORAIS	15	50	10	0	75
	BRAGANCA	TEORIA DO TEXTO NARRATIVO	60	0	0	0	60
	BRAGANCA	FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA	40	10	10	0	60

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
	BRAGANCA	MORFOLOGIA DA LINGUA PORTUGUESA	40	10	10	0	60
	BRAGANCA	SOCIOLINGUISTICA	40	10	10	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			235	90	50		375
4º Período	BRAGANCA	SEMANTICA E PRAGMATICA	40	10	10	0	60
	BRAGANCA	LITERATURA PORTUGUESA II	40	10	10	0	60
	BRAGANCA	LITERATURA BRASILEIRA I	40	10	10	0	60
	BRAGANCA	POLITICA E GESTAO EDUCACIONAL	60	15	0	0	75
	BRAGANCA	SINTAXE DA LINGUA PORTUGUESA I	40	10	10	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			220	55	40		315
5º Período	BRAGANCA	OFICINA DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA E SUAS LITERATURAS I	15	45	15	0	75
	BRAGANCA	SINTAXE DA LINGUA PORTUGUESA II	40	10	10	0	60
	BRAGANCA	DIDATICA DA LINGUA PORTUGUESA	50	10	0	0	60
	BRAGANCA	LITERATURA PORTUGUESA III	40	10	10	0	60
	BRAGANCA	LITERATURA BRASILEIRA II	40	10	10	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			185	85	45		315
6º Período	BRAGANCA	OFICINA DE DIDATIZAÇÃO DE GÊNEROS TEXTUAIS	15	50	10	0	75
	BRAGANCA	LITERATURA PORTUGUESA IV	40	10	10	0	60
	BRAGANCA	OFICINA DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA E SUAS LITERATURAS II	15	45	15	0	75
	BRAGANCA	ESTAGIO SUPERVISIONADO I – LÍNGUA PORTUGUESA E SUAS LITERATURAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA	20	70	15	0	105

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
	BRAGANCA	ANALISE DO DISCURSO	60	0	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			150	175	50		375
7º Período	BRAGANCA	ESTÁGIO SUPERVISIONADO II – LÍNGUA PORTUGUESA E SUAS LITERATURAS NO ENSINO FUNDAMENTAL (6º ao 9º ano)	20	70	15	0	105
	BRAGANCA	LITERATURA E CULTURA AFRICANAS DE EXPRESSÃO PORTUGUESA	45	0	15	0	60
	BRAGANCA	EDUCAÇÃO E ALTERIDADE	50	15	10	0	75
	BRAGANCA	LITERATURA BRASILEIRA III	40	10	10	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			155	95	50		300
8º Período	BRAGANCA	LIBRAS (LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS)	60	0	0	0	60
	BRAGANCA	SEMINÁRIO DE ELABORAÇÃO DE TCC	20	40	0	0	60
	BRAGANCA	ESTÁGIO SUPERVISIONADO III – LÍNGUA PORTUGUESA E SUAS LITERATURAS EM CONTEXTOS DE INCLUSÃO	20	70	15	0	105
	BRAGANCA	LINGÜÍSTICA APLICADA	40	10	10	0	60
	BRAGANCA	LITERATURA BRASILEIRA IV	40	10	10	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			180	130	35		345
9º Período	BRAGANCA	OFICINA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA MATERNA	15	50	10	0	75
	BRAGANCA	LITERATURA COMPARADA: INTERTEXTUALIDADE E INTERDISCIPLINARIDADE	45	0	15	0	60
	BRAGANCA	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	0	60	0	0	60
	BRAGANCA	ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV – LÍNGUA PORTUGUESA E SUAS LITERATURAS NO	20	70	15	0	105

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL	
		ENSINO MEDIO						
		CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO	80	180	40		300	
		CH TOTAL	1810	870	320		3000	
		CH TOTAL DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO						200
		CH TOTAL DO CURSO						3200

ANEXO III
DISCIPLINAS OPTATIVAS

Atividades Curriculares	CH Teórica	CH Prática	CH Extensão	CH Distância	CH Total
ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO	35	15	10	0	60
LÍNGUA INGLESA INSTRUMENTAL	60	0	0	0	60
LÍNGUA LATINA	60	0	0	0	60
TÓPICOS EM LINGUÍSTICA	60	0	0	0	60
TÓPICOS EM LITERATURA	60	0	0	0	60

**ANEXO IV
EQUIVALÊNCIA**

ATIVIDADE CURRICULAR	CODIGO	ATIVIDADE EQUIVALENTE	CH. TOTAL
HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA: DO LATIM AO PORTUGUÊS BRASILEIRO	LT04122	HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA	60
LITERATURA BRASILEIRA I	LT04131	LITERATURA BRASILEIRA: PERÍODO COLONIAL	60
LITERATURA BRASILEIRA II	LT04136	LITERATURA BRASILEIRA: 1º PERÍODO NACIONAL	60
LITERATURA BRASILEIRA III	LT04141	LITERATURA BRASILEIRA: 2º PERÍODO NACIONAL	60
LITERATURA BRASILEIRA IV	LT04146	LITERATURA BRASILEIRA: TENDÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS	60
LITERATURA E CULTURA AFRICANAS DE EXPRESSÃO PORTUGUESA	LT04143	LITERATURA AFRICANA DE EXPRESSÃO PORTUGUESA	60
LITERATURA PORTUGUESA I	LT04124	LITERATURA PORTUGUESA MEDIEVAL	60
LITERATURA PORTUGUESA II	LT04130	LITERATURA PORTUGUESA CLÁSSICA	60
LITERATURA PORTUGUESA III	LT04135	LITERATURA PORTUGUESA MODERNA	60
LITERATURA PORTUGUESA IV	LT04140	LITERATURA PORTUGUESA CONTEMPORÂNEA	60
OFICINA DE COMPREENSAO E PRODUÇÃO DE TEXTOS ORAIS	LT04127	OFICINA DE COMPREENSAO E PRODUÇÃO DE TEXTOS ORAIS	60
POLÍTICA E GESTAO EDUCACIONAL	LT04132	POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO NO BRASIL	60
SEMINARIO DE ELABORAÇÃO DE TCC	LT04148	SEMINÁRIO DE ORIENTAÇÃO PARA TCC	30

ANEXO V EMENTARIO

Atividade: ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 35	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Alfabetização, letramento e letramento escolar. A leitura como prática social e a leitura que se pratica na escola. O letramento do professor de língua materna. Análise de materiais didáticos e/ou de práticas docentes para reflexão sobre aspectos abordados na disciplina. Planejamento e aplicação de oficinas a escola(s) de educação básica.				
Bibliografia Básica:				
CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização & lingüística. 10. ed. São Paulo: Scipione, 2001. KLEIMAN, Angela. Leitura: ensino e pesquisa. 4. ed. Campinas, SP: Pontes, 2011. SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.				
Bibliografia Complementar:				
COOK-GUMPERZ, Jenny (Org.). A Construção social da alfabetização. Porto Alegre: Artmed, 1991. FARACO, Carlos Alberto. Escrita e alfabetização: características do sistema gráfico do português. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2005. KLEIMAN, Angela (Org.). Os Significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1995. ROJO, Roxane Helena R. (Org.). Alfabetização e letramento: perspectivas lingüísticas. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1998. GONTIJO, Cláudia Maria Mendes. O processo de alfabetização: novas contribuições. São Paulo: Martins Fontes, 2002.				

Atividade: ANÁLISE DO DISCURSO				
Categoria: Obrigatoria				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
"Sistema" e práxis social: a língua entre a significação e a comunicação discursiva. O papel constitutivo do diálogo: 1) na língua; 2) nos enunciados; 3) no conhecimento; 4) nas subjetividades. Unidades da língua e unidades da comunicação discursiva. A enunciação e os gêneros do discurso. Dialogismo e heterogeneidade social: o problema das vozes sociais, suas posições e a importância de seu reconhecimento. Dialogismo, ensino e a valorização da alteridade e da cidadania na escola. A "ordem do discurso", ideologia e o poder social. As estratégias discursivas, seu reconhecimento nos diferentes meios e situações de comunicação social. O ensino da análise e reconhecimento das estratégias discursivas e sua importância.				
Bibliografia Básica:				

BAKHTIN, M. M. (VOLOCHINOV, V. N.). Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico da linguagem. Tradução de Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. 14. ed. São Paulo: HUCITEC, 2010.

BRANDÃO, Helena H. Nagamine. Introdução à análise do discurso. 2. ed. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2004.

ORLANDI, Eni Puccinelli. A Linguagem e seu funcionamento: as formas do discurso. 4. ed. Campinas: Pontes, 1996.

Bibliografia Complementar:

BARTHES, Roland. Elementos de semiologia. 17. ed. São Paulo: Cultrix, 2008.

BRAIT, Beth; SILVA, Maria Cecília Pérez de Souza e (Org.). Texto ou discurso? São Paulo: Contexto, 2012.

FIORIN, José Luiz. Linguagem e ideologia. 8. ed. São Paulo: Ática, 2007.

GADET, Françoise; HAK, Tony (Org.). Por uma análise automática do discurso: uma introdução à obra de Michel Pêcheux. Campinas, SP: UNICAMP, 1993.

POSSENTI, Sírio. Discurso, estilo e subjetividade : Sírio Ponsenti. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Atividade: DIDÁTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA

Categoria: Obrigatoria

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 50	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Evolução da Didática numa perspectiva histórica, analisando concepções teóricas e sua importância na formação do educador. Análise da prática docente vivenciada no cotidiano escolar. Concepção de planejamento numa perspectiva crítica da educação, nos aspectos teóricos e práticos. A pesquisa em Didática. A didática para uma educação inclusiva. Análise da prática docente vivenciada no cotidiano escolar.

Bibliografia Básica:

CANDAU, V. Rumo a Uma nova Didática. Petrópolis: Vozes, 1989.

GANDIN, Danilo; CRUZ, Carlos H. Carrilho. Planejamento na sala de aula. 14. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 2000.

Bibliografia Complementar:

BORDENAVE, Juan Diaz (1986) Estratégias de Ensino Aprendizagem. Petrópolis: Vozes.

GANDIN, Danilo. Planejamento como prática educativa. 21. ed. São Paulo: Loyola, 2014.

LOPES, Antonia Osima; VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Repensando a didática. 19. ed. Campinas: Papirus, 2002.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). Técnicas de ensino: por que não?. 18. ed.. Campinas, SP: Papirus, 2007.

ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

Atividade: EDUCAÇÃO E ALTERIDADE

Categoria: Obrigatoria

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 50	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 75
-----------------	-----------------	------------------	------------------	--------------

Descrição:

A diversidade humana como construção histórica, social e cultural das diferenças e das desigualdades. As políticas nacionais e internacionais — e a legislação correlata — para diferentes segmentos da sociedade, em suas diversidades culturais, linguísticas, econômicas, étnico-raciais, de gênero, religiosa e outras. As diretrizes curriculares para modalidades específicas de escolarização: Educação Especial, Educação de Jovens e Adultos, Educação Escolar Quilombola e Indígena, Educação do Campo. Conceitos e paradigmas históricos da Educação Especial e da Educação Inclusiva. Sujeitos com necessidades especiais na educação básica: caracterização geral dos transtornos e deficiências, questões de currículo e gestão escolar. Fundamentos e recursos pedagógicos para inclusão: acessibilidade, tecnologia assistiva, desenho universal. Análise de projetos político-pedagógicos escolares a partir de aspectos enfocados na disciplina.

Bibliografia Básica:

LOURO, Guacira L. Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

MAZZOTA, M.J.S. A educação especial no Brasil: história e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 1996.

REILY, Lucia Helena. Escola inclusiva: linguagem e mediação. Campinas, SP: Papyrus, 2004.

Bibliografia Complementar:

ARROYO, Miguel G.; CALDART, Roseli; MOLINA, Mônica. Por uma educação do campo. Petrópolis: Vozes, 2004.

BAPTISTA, Claudio Roberto; CAIADO, Katia Regina Moreno; JESUS, Denise Meyrelles de (Org.). Educação especial: diálogo e pluralidade. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2010.

GENTILI, Pablo; APPLE, Michael W. (Org.). Pedagogia da exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

PACHECO, José [et al.]. Caminhos para a inclusão: um guia para o aprimoramento da equipe escolar. Porto Alegre: Artmed, 2007.

RODRIGUES, David. Inclusão e Educação: doze olhares sobre a educação inclusiva. São Paulo: Summus, 2006.

Atividade: EDUCAÇÃO E TRABALHO DOCENTE: FUNDAMENTOS

Categoria: Obrigatoria

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 50	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 75
-----------------	-----------------	------------------	------------------	--------------

Descrição:

Princípios históricos, filosóficos, sócio-antropológicos e psicológicos da educação. Educação e sociedade: concepções e conflitos. Estado e Educação: ideologia, cidadania e globalização. A constituição histórica, a natureza e a especificidade do trabalho docente (objeto, instrumentos e saberes do trabalho de ensino). As identidades sócio-profissionais do professor da Educação Básica. Profissionalização docente: competência e reconhecimento social. A formação e a ação política do trabalhador docente no Brasil. A escola como locus do trabalho docente. Análise do processo de construção da identidade e profissionalização docente de professores da educação básica.

Bibliografia Básica:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. História da Educação. São Paulo: Moderna, 2000.

NÓVOA, Antônio (Org.). Profissão Professor. 2. ed. Portugal: Porto Editora, 1999.

TARDIF, Maurice. Saberes Docentes e Formação profissional. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

Bibliografia Complementar:

FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação e crise do capitalismo real. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

IMBERNÓN, Francisco. Formação Docente e Profissional: formar-se para a mudança e a incerteza. São Paulo: Cortez, 2002.

PONCE, Anibal. Educação e luta de classes. 17. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

QUELUZ, Ana Gracinda; ALONSO, Myrtes (Org.). O Trabalho docente: teoria & prática. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 1999.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Educação, sujeito e história. São Paulo: Olho d'Água, 2001.

Atividade: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I – LÍNGUA PORTUGUESA E SUAS LITERATURAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Categoria: Obrigatoria

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 20	CH. Prática: 70	CH. Extensão: 15	CH. Distância: 0	CH Total: 105
-----------------	-----------------	------------------	------------------	---------------

Descrição:

A instituição legal e as orientações curriculares do Estágio Supervisionado. As concepções de estágio. A vida e o trabalho do professor na sociedade: as representações sociais da profissão. Execução supervisionada de observação participante em turma de Educação Básica de escola pública ou particular. Elaboração de Plano de Estágio e de Relatório de Estágio.

Bibliografia Básica:

BIANCHI, A. C. de M.; ALVARENGA, M.; BIANCHI, R. Manual de orientação: estágio supervisionado. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

PICONEZ, S. C. B. A prática de ensino e o estágio supervisionado. Campinas, SP: Papyrus, 1991/2006.

PIMENTA, Selma Garrido. O Estágio na Formação de Professores: unidade teoria e prática?. 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2006.

Bibliografia Complementar:

BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas. Prática de Ensino e estágio supervisionada na formação de professores. São Paulo: Avercamp, 2006.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais/Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

BURIOLLA, Marta A. Feiten. O Estágio supervisionado. 5. ed., rev. e amp. São Paulo: Cortez, 2008.

PICONEZ, Stela C. Bertholo (Coord.). A Prática de ensino e o estágio supervisionado. 24. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2011.

SOUZA, C. S. & CHAVES, M. H. R. & GELPEA (Org.) Linguagens, saberes e interculturalidade. São Carlos: Pedro e João Editores, 2011.

Atividade: ESTÁGIO SUPERVISIONADO II – LÍNGUA PORTUGUESA E SUAS LITERATURAS NO ENSINO FUNDAMENTAL (6º ao 9º ano)

Categoria: Obrigatoria

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 20	CH. Prática: 70	CH. Extensão: 15	CH. Distância: 0	CH Total: 105
-----------------	-----------------	------------------	------------------	---------------

Descrição:

Elaboração de Plano de Estágio. Observação participante de turma de Ensino Fundamental de escola pública ou particular. Planejamento orientado e colaborativo de projeto de ensino de Língua Materna atualizados com as teorias da linguagem, para a turma em questão. Regência compartilhada e supervisionada. Produção textual acadêmica resultante da experiência docente (Relatório de Estágio, Relato de Experiência, Artigo Acadêmico etc).

Bibliografia Básica:

BRANDÃO, Helena H. N. Gêneros do discurso na escola: mito, conto, cordel, discurso político, divulgação científica. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
 PAIVA, Ângelo, BEZERRA, Anna Raquel. BEZERRA, Maria Auxiliadora (Org.). Gêneros Textuais e Ensino. São Paulo: Parábola, 2010.
 SCHNEUWLY; DOLZ et al (Org). Gêneros orais e escritos na escola. 3. ed. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.

Bibliografia Complementar:

ALVES FILHO, Francisco. Gêneros jornalísticos: notícias e cartas de leitor no ensino fundamental. São Paulo: Cortez, 2011. - (Coleção Trabalhando com... na escola)
 KARWOSKI, Acir Mário; GAYDECZKA, Beatriz; BRITO, Karim Siebeneicher (Org.). Gêneros textuais: reflexões e ensino. 4. ed. São Paulo: Parábola, 2011.
 MARCUSCHI, Luiz Antônio; XAVIER, Antonio Carlos (Org.). Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção de sentido. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.
 MEURER, José Luiz; MOTTA-ROTH, Désirée (Org.). Gêneros textuais e práticas discursivas: subsídios para o ensino da linguagem. Baurú, SP: EDUSC, 2002.
 SANTOS, Sandoval Nonato G. A exposição oral: nos anos iniciais do ensino fundamental. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

Atividade: ESTÁGIO SUPERVISIONADO III – LÍNGUA PORTUGUESA E SUAS LITERATURAS EM CONTEXTOS DE INCLUSÃO

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 20	CH. Prática: 70	CH. Extensão: 15	CH. Distância: 0	CH Total: 105
-----------------	-----------------	------------------	------------------	---------------

Descrição:

Inclusão social e escolar: representações, conceitos e contextos particulares (surdos, EJA, educação do/no campo, educação indígena, quilombola, etc). Elaboração de Plano de Estágio. Observação participante de turma de Ensino Fundamental ou Médio de escola pública ou particular em contexto de inclusão. Planejamento orientado e colaborativo de projeto de ensino de Língua Materna atualizados com as teorias da linguagem, para a turma em questão. Regência compartilhada e supervisionada. Produção textual acadêmica resultante da experiência docente.

Bibliografia Básica:

BAPTISTA, C. R.; CAIADO, K. R. M.; JESUS, D. M. de (Org). Educação especial: diálogo e pluralidade. Porto Alegre: Editora Mediação, 2008.
 BENTES, J. A. O; HAYASHI, M.C.P.I. Normalidade e disnormalidade: formas do trabalho docente na educação de surdos. Campina Grande: EDUEPB, 2012.
 Brasil. Secretaria de Educação Especial. Diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica. 2. ed. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2001.

Bibliografia Complementar:

CAPOVILLA, Fernando César, (Edt). Dicionário da Língua Brasileira de Sinais0: a Libras em suas mãos. São Paulo: Edusp, 2017.

GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José Eustáquio. Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta. 5ª Ed. São Paulo: Cortez, Instituto Paulo Freire, 2002.

PAIVA, Vanilda Pereira. Educação popular e educação de adultos. São Paulo: Loyola, 1987.

QUADROS, R. M. de; CRUZ, C. R. Língua de Sinais: instrumentos de avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2011, p. 86-118.

REILY, Lucia Helena. Escola inclusiva: linguagem e mediação. São Paulo: Papyrus, 2012.

Atividade:ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV – LÍNGUA PORTUGUESA E SUAS LITERATURAS NO ENSINO MÉDIO

Categoria:Obrigatoria

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 20	CH. Prática: 70	CH. Extensão: 15	CH. Distância: 0	CH Total: 105
-----------------	-----------------	------------------	------------------	---------------

Descrição:

Elaboração de Plano de Estágio. Observação participante de turma de Ensino Médio de escola pública ou particular. Planejamento orientado e colaborativo de projeto de ensino de Língua Materna atualizados com as teorias da linguagem, para a turma campo do estágio. Regência compartilhada e supervisionada. Produção textual acadêmica resultante da experiência docente.

Bibliografia Básica:

BAZERMAN, Charles; DIONISIO, Angela Paiva; HOFFNAGEL, Judith Chambliss (Org.). Gêneros textuais, tipificação e interação. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

ELIAS, Vanda Maria, (Org). Ensino de língua portuguesa: oralidade, escrita e leitura. São Paulo: Contexto, 2011.

SCHNEUWLY, Bernard,; DOLZ, Joaquim; ROJO, Roxane Helena R.; CORDEIRO, Gláís Sales, (Org.). Gêneros orais e escritos na escola. 3. ed. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2011.

Bibliografia Complementar:

ABAURRE, Maria B. Marques; BLANCO, Raquel S. Fiad; MAYRINK-SABINSON, Maria L. Trindade. Cenas de aquisição da escrita: o trabalho do sujeito com o texto. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1997.

ANTUNES, Irandé. Aula de português: encontro & interação. 7. ed. São Paulo: Parábola, 2009.

BAGNO, Marcos. Português ou brasileiro? um convite à pesquisa. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

COSTA, Sérgio Roberto. Dicionário de gêneros textuais. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Lições de texto: leitura e redação. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006.

Atividade:FILOSOFIA DA LINGUAGEM

Categoria:Obrigatoria

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

A Filosofia da Linguagem: escopo, objetivos e sua relação com as ciências da linguagem: Lingüística e Semiologia. Reflexão Filosófica acerca da linguagem na Grécia Antiga: a questão do significado no pensamento sofista, em Platão e em Aristóteles. Correntes de estudo da filosofia da linguagem e seus estudos sobre o significado: Frege e a Teoria do sentido/significação; B. Russel e Atomismo Lógico, Familiaridade e Descrição; os jogos da linguagem de Wittgenstein. A filosofia da linguagem pós-Wittgenstein: A Teoria dos Atos de fala: Austin e Searle.

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, Inês Lacerda. Do signo ao discurso: introdução à Filosofia da Linguagem. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

MARTINS, Helena. Três caminhos na Filosofia da Linguagem. In: MUSSALIM, Fernanda,; BENTES, Anna Christina, (Org.). Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

PONZIO, Augusto; CALEFATO, Patrizia; PETRILLI, Susan. Fundamentos de filosofia da linguagem. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

Bibliografia Complementar:

Aristóteles. Arte poética. São Paulo: M. Claret, 2007. (A obra prima de cada autor)

GARCIA MORENTE, Manuel. Fundamentos de filosofia: lições preliminares. 8. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1980.

GUERREIRO, Mario Antonio de Lacerda. Problemas de filosofia da linguagem. Niterói, RJ: EDUFF, 1985.

Platão. Diálogos: Teeteto - Crátilo. 3.ed. rev. Belém: Ed. da UFPA, 2001.

LUCKESI, Cipriano Carlos; PASSOS, Elizete Silva. Introdução à filosofia: aprendendo a pensar. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

Atividade:FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA

Categoria:Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 40	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	------------------	------------------	--------------

Descrição:

As ciências dos sons vocais: conceitos básicos da Fonética: a produção dos sons do ponto de vista fisio-articulatório. Fonologia: princípios e fundamentos da análise fonológica; os fonemas: sistemas consonantal e vocálico do português brasileiro; alofonia: variações fonológicas; sistema fonológico e sistema ortográfico: relação grafema e fonema; sílaba e acento. Fonética, Fonologia e Ensino: a diversidade fonológica no contexto sócio histórico dos alunos.

Bibliografia Básica:

CAGLIARI, Luiz Carlos. Análise fonológica: introdução à teoria e à prática com especial destaque para o modelo fonêmico. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2002. 208 p. (Coleção Idéias sobre linguagem).

CALLOU, Dinah; LEITE, Yonne. Iniciação à fonética e à fonologia. 11. ed. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2009.

SILVA, Thaís Cristófar. Fonética e fonologia do português: roteiro de estudos e guia de exercícios. 10. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

Bibliografia Complementar:

DELGADO MARTINS, Maria Raquel. Ouvir falar: introdução a fonética do português. 3.ed. Lisboa: Caminho, 1998.

MAIA, Eleonora Albano da Mota. No reino da fala: a linguagem e seus sons . 3. ed. [São Paulo]: Ática, 1991.

SILVA, Rosa Virgínia Mattos e. O Português arcaico: fonologia. 3. ed. São Paulo: Contexto, 1996.

SILVEIRA, Regina Célia Pagliuchi da. Estudos de fonologia portuguesa. São Paulo: Cortez, 1986.

VIEIRA, Maria de Nazaré da Cruz. Aspectos do falar paraense: fonética, fonologia, semântica. Belém: Universidade Federal do Pará, 1983.

Atividade:FUNDAMENTOS DA LINGÜÍSTICA

Categoria:Obrigatoria

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

A Linguística como ciência. A Linguística e disciplinas afins. Conceitos fundamentais da Linguística. Evolução do pensamento linguístico: de Saussure à linguística da enunciação.

Bibliografia Básica:

FIORIN, José Luiz (Org.). Introdução à lingüística. 6.ed. São Paulo: Contexto, 2011.

_____. Introdução à lingüística: II. princípios de análise . 4. ed.. São Paulo: Contexto, 2007.

MUSSALIM, Fernanda e BENTES, Anna Cristina (Orgs.) Introdução à linguística: domínios e fronteiras. 2. v. São Paulo: Cortez, 2001.

Bibliografia Complementar:

CÂMARA JÚNIOR, J.Mattoso. História da linguística. 5.ed. Petrópolis: Vozes, 1990.

LOPES, Edward. Fundamentos da lingüística contemporânea. 20.ed. São Paulo: Cultrix, 2008.

MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Org.). Introdução à lingüística: fundamentos epistemológicos. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2009.

SAUSSURE, Ferdinand de; BALLY, Charles; SECHEHAYE, Albert. Curso de lingüística geral. 19. ed. São Paulo: Cultrix, 1996.

WEEDWOOD, Barbara. História concisa da lingüística. 5. ed. São Paulo: Parábola, 2006.

Atividade:HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA: DO LATIM AO PORTUGUÊS BRASILEIRO

Categoria:Obrigatoria

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Aspectos sócio-histórico-políticos da língua portuguesa; períodos da história da língua portuguesa; o português arcaico. Evolução histórica das realizações fonético-fonológicas da língua portuguesa: metaplasmos. Mudanças e variações linguísticas no Português Brasileiro em relação ao Português Europeu e ao Português na África e Ásia.

Bibliografia Básica:

COUTINHO, Ismael de Lima. Gramática histórica : Ismael de Lima Coutinho. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2011.
 MELO, Gladstone Chaves de. Iniciação à filologia e a lingüística portuguesa. 6. ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1981.
 WILLIAMS, Edwin Bucher. Do latim ao português: fonologia e morfologia históricas da língua portuguesa. 7. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2001.

Bibliografia Complementar:

HAUY, Amini Boainain. História da língua portuguesa: I. séculos XII, XIII e XIV. 2. ed. São Paulo: Ática, 1994.
 NUNES, José Joaquim. Compêndio de gramática histórica portuguesa: (fonética e morfologia). 9. ed. Lisboa: Clássica, 1989.
 ROBERTS, Ian; KATO, Mary Aizawa (Org.). Português brasileiro: uma viagem diacrônica : homenagem a Fernando Tarallo. 2. ed. Campinas: Ed. da UNICAMP, 1996.
 SILVA, Rosa Virgínia Mattos e. O Português arcaico: fonologia. 3. ed. São Paulo: Contexto, 1996.
 PINTO, Rolando Morel. História da língua portuguesa :: século XVIII. São Paulo: Ática, 1988.

Atividade:LIBRAS (LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS)

Categoria:Obrigatoria

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Compreensão do sujeito surdo: conceitos, cultura e a relação histórica da surdez com a língua de sinais. Aspectos sobre a educação de surdos. Noções linguísticas de Libras: parâmetros, classificadores e intensificadores no discurso; expressão corporal e facial; a gramática da língua de sinais. Noções básicas da língua de sinais brasileira (ênfase na prática): alfabeto manual; sinais de nomes próprios; soletração de nomes; localização de nomes; percepção visual; profissões; funções e cargos; ambiente de trabalho; meios de comunicação; família; vestuário; alimentação; objetos; valores monetários; compras; vendas; medidas, meios de transporte, estados do Brasil e suas culturas; diálogos.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Elizabeth G. C. de. Leitura e surdez: um estudo com adultos não oralizados. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.
 CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira. 2 ed. São Paulo: EDUSP, 2001.
 QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Bibliografia Complementar:

BENTES, José Anchieta de Oliveira; HAYASHI, Maria Cristina Piumbato Innocentini. Normalidade e disnormalidade: formas do trabalho docente na educação de surdos. Campina Grande, PB: EDUEPB, 2012.
 FERNANDES, Eulália (Org.). Surdez e bilinguismo. 7. ed. Porto Alegre: Mediação, 2015.
 QUADROS, R. M. de. Secretaria de Educação Especial. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília, DF: MEC; 2004.
 QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.
 QUADROS, Ronice Müller de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.

Atividade:LÍNGUA INGLESA INSTRUMENTAL				
Categoria:Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Desenvolvimento da competência autônoma de leitura em língua inglesa a partir de textos escritos. Construção do sentido a partir de elementos extralinguísticos responsáveis pela configuração do texto, dos recursos linguísticos responsáveis pelas unidades formais que remetem à construção textual.				
Bibliografia Básica:				
CRUZ, Décio Torres; SILVA, Alba Valéria; ROSAS, Marta. Inglês.com.textos para informática. São Paulo: Disal, 2001.				
MARTINEZ, Ron. Como escrever tudo em inglês: escreva a coisa certa em qualquer situação. Rio de Janeiro: Campus, 2002.				
TORRES, Nelson. Gramática prática da língua inglesa: o inglês descomplicado. 10. ed., reform. [São Paulo]: Saraiva, 2007.				
Bibliografia Complementar:				
GALANTE, Terezinha Prado; LÁZARO, Svetlana Ponomarenko. Inglês básico para informática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1992.				
GRAHAM, Jean B. Inglês para brasileiros : know-how com tradução: loja, hotel, aeroporto, restaurante. 18. ed. Rio de Janeiro: Record, 2009.				
MARQUES, Amadeu. On stage 1: língua estrangeira moderna : inglês ensino médio. São Paulo: Ática, 2010.				
MICHAELIS: minidicionário inglês : inglês-português ; português-inglês. 2. ed. São Paulo: Melhoramentos, 2009.				

Atividade:LÍNGUA LATINA				
Categoria:Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Fonética latina; Morfologia latina: os casos e as declinações do substantivo e do adjetivo; verbos regulares; pronomes possessivos e pessoais; numerais. Sintaxe latina: função dos casos. Contribuição do latim para a formação do léxico português.				
Bibliografia Básica:				
BERGE, Damião; CASTRO, Ludovico M. Gomes de; MÜLLER, Reinaldo. Ars latina: curso prático da língua latina. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.				
RÓNAI, Paulo. Curso básico de latim. 18.ed. São Paulo: Cultrix, 2006.				
WILLIAMS, Edwin Bucher. Do latim ao português: fonologia e morfologia históricas da língua portuguesa. 7. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2001.				
Bibliografia Complementar:				

COMBA, Júlio. Programa de latim. 18. ed., rev. atual. São Paulo: Salesiana, 2002.
 FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Aurélio século XXI: o dicionário da língua portuguesa . 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.
 HAUY, Amini Boainain. História da língua portuguesa: I. séculos XII, XIII e XIV. 2. ed. São Paulo: Ática, 1994.
 PINTO, Rolando Morel. História da língua portuguesa :: século XVIII. São Paulo: Ática, 1988.
 MEIRA, Cécil; UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Latim sem lágrimas. Belém: Ed. da UFPA, 1984.

Atividade:LINGUÍSTICA APLICADA

Categoria:Obrigatoria

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 40	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	------------------	------------------	--------------

Descrição:

Linguística teórica e Linguística aplicada. Contribuições da Linguística Aplicada por meio do estudo de temas centrados na sala de aula, considerando a interligação entre as práticas efetuadas e os diversos posicionamentos teóricos existentes em torno de cada tema. Teorias de Linguística Aplicada que subsidiam o processo de ensino e aprendizagem de língua materna, na formação dos profissionais de Letras. Visão contemporânea da Linguística Aplicada. Linguística Aplicada à elaboração de material didático. Questões epistemológicas da ciência, pesquisa em educação e em linguística aplicada, coleta, registro e análise de dados, escrita acadêmica e disseminação de resultados de pesquisa.

Bibliografia Básica:

LADO, Robert. Introdução à linguística aplicada: linguística aplicada para professores de línguas. Petrópolis, RJ: Vozes, 1971.
 LOPES, Luiz Paulo da Moita (Org.); FABRÍCIO, Branca Falabella (Org.) et al. Por uma linguística aplicada indisciplinar. São Paulo: Parábola, 2006.
 SIGNORINI, Inês; CAVALCANTI, Marilda C. (Org.). Linguística aplicada e transdisciplinaridade: questões e perspectivas . Campinas, SP: Mercado de Letras, 1998.

Bibliografia Complementar:

GERALDI, João Wanderley. Linguagem e ensino: exercícios de militância e divulgação. 2. ed. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2009.
 GENOUVRIER, Emile; PEYTARD, Jean. Linguística e ensino do português. Coimbra: Almedina, 1985.
 ILARI, Rodolfo. A Linguística e o ensino da língua portuguesa. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1989. 88 p. (Texto e linguagem).
 SIGNORINI, Inês (Org.). Investigando a relação oral/escrito: e as teorias do letramento. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001.
 _____. Língua(gem) e identidade: elementos para uma discussão no campo aplicado. [Campinas, SP]: FAPESP: Mercado de Letras, 2002.

Atividade:LITERATURA BRASILEIRA I

Categoria:Obrigatoria

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 40	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	------------------	------------------	--------------

Descrição:

Estudo da Literatura Brasileira desde suas origens até o Arcadismo. Origem, conceituação e periodização da Literatura Brasileira. As primeiras manifestações literárias: os textos de informação (Pero Vaz de Caminha) e a produção de José de Anchieta. O Barroco no Brasil: a poesia de Gregório de Matos e a prosa de Pe. Antônio Vieira. As Academias Literárias. O Arcadismo no Brasil: o gênero épico em Basílio da Gama e em Santa Rita Durão; o gênero lírico em Tomás Antônio Gonzaga, Cláudio Manuel da Costa, Silva Alvarenga e outros; o gênero satírico d'As cartas chilenas. Planejamento e aplicação de oficinas a escola(s) da educação básica, a partir de aspectos abordados na disciplina.

Bibliografia Básica:

BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. 36. ed. São Paulo: Cultrix, 1999. 368 p.

CANDIDO, Antonio. Formação da literatura brasileira: momentos decisivos. 6. ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1981. 2 v.

_____; CASTELLO, José Aderaldo. Das origens ao realismo. In: Presença da literatura brasileira. 13. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.

Bibliografia Complementar:

CANDIDO, Antonio. Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária. 11. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2010.

COUTINHO, Afrânio. Conceito de literatura brasileira. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

_____. Introdução à literatura no Brasil. 19. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

MOISÉS, Massaud. A literatura brasileira através dos textos. 26. ed. São Paulo: Cultrix, 2007.

VERÍSSIMO, José. História da literatura brasileira. 4. ed. Brasília: Ed. UnB, 1963.

Atividade: LITERATURA BRASILEIRA II

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 40	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	------------------	------------------	--------------

Descrição:

Estudo da Literatura Brasileira do primeiro período da Era Nacional compreendida no século XIX. A poesia romântica em Gonçalves Dias, Álvares de Azevedo e Castro Alves. Autores e obras mais importantes da prosa e estudo das principais características do período: Joaquim Manuel de Macedo, Manuel Antônio de Almeida e José de Alencar. O teatro romântico de Martins Pena. O romance e o conto realistas de Machado de Assis. A estética naturalista de Aluísio de Azevedo e de Inglês de Sousa. O Parnasianismo no Brasil: Raimundo Correia e Olavo Bilac. Planejamento e aplicação de oficinas a escola(s) de educação básica, a partir de aspectos abordados na disciplina.

Bibliografia Básica:

BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. 36. ed. São Paulo: Cultrix, 1999.

CANDIDO, Antonio. Formação da literatura brasileira: momentos decisivos. 6. ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1981.

CITELLI, Adilson. Romantismo. 3. ed. São Paulo: Ática, 2002.

Bibliografia Complementar:

CÂMARA JÚNIOR, J. Mattoso. Ensaaios machadianos: língua e estilo. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1962.

CARPEAUX, Otto Maria. História da literatura ocidental. 3. ed., rev. e atual. Rio de Janeiro: Alhambra, 1985-1987.

COELHO, Jacinto do Prado. Dicionário de literatura: literatura portuguesa : literatura brasileira : literatura galega : estilística literária. 3.ed. Porto: Figueirinhas, 1985.

MOISÉS, Massaud. A literatura brasileira através dos textos. 26. ed. São Paulo: Cultrix, 2007.

VERÍSSIMO, José. História da literatura brasileira. 4. ed. Brasília: Ed. UnB, 1963.

Atividade: LITERATURA BRASILEIRA III

Categoria: Obrigatoria

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 40	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	------------------	------------------	--------------

Descrição:

Estudo da Literatura Brasileira do 2º. Período da Era Nacional compreendida entre o último quartel do século XIX e a primeira metade do século XX. A poesia simbolista em Cruz e Sousa e Alphonsus de Guimaraens. Autores e obras mais importantes da prosa e estudo das principais características do período pré-modernista: Euclides da Cunha, Lima Barreto, Monteiro Lobato e Augusto dos Anjos. A estética modernista de 22: Manuel Bandeira, Mário e Oswald de Andrade. A poesia da geração de 1930: Carlos Drummond de Andrade, Cecília Meireles e Murilo Mendes. Os romancistas do Nordeste: Graciliano Ramos, José Lins do Rêgo e Jorge Amado. Planejamento e aplicação de oficinas a escola(s) de educação básica, a partir de aspectos abordados na disciplina.

Bibliografia Básica:

BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 1994.

BRITO, Mário da Silva. História do modernismo brasileiro: antecedentes da Semana de Arte Moderna. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

COUTINHO, Afrânio (dir.). A Literatura no Brasil. 3. ed. Rio de Janeiro: J. Olympio; Niterói: UFF, 1986. 6 v.

CASTELLO, José A. A Literatura Brasileira. São Paulo: EDUSP, 1999, 2 v.

GOMES, Álvaro Cardoso. O Simbolismo. São Paulo: Ática, 1994. 72 p.

MOISÉS, Massaud. História da Literatura Brasileira. 6. ed. São Paulo: Cultrix, 2004. 3 v.

TELES, Gilberto Mendonça. Vanguarda européia e modernismo brasileiro: apresentação e crítica dos principais manifestos vanguardistas. 11. ed. Petrópolis: vozes, 1992. 446 p.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, Mário de. O movimento modernista. In: Aspectos da literaturabrasileira. São Paulo: Martins, 1974.

CAMPOS, Haroldo. Oswald de Andrade: trechos escolhidos. 3. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1989. 123p.

CANDIDO, Antonio. Ficção e confissão: ensaios sobre Graciliano Ramos. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992. 112 p.

COUTINHO, Afrânio. Conceito de Literatura Brasileira. Petrópolis: Vozes, 19

GOMES, Álvaro Cardoso. A estética simbolista: textos doutrinários comentados. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1994. p. 11-29.

_____. O Simbolismo. São Paulo: Ática, 1994. 72 p. [Série Princípios]

HELENA, Lúcia. Modernismo brasileiro e vanguarda. São Paulo: Ática, 1986.

LIMA, Luiz Costa. Lira e antilira. Mário, Drummond, Cabral. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.

LUCAS, Fábio. Do Barroco ao moderno. São Paulo: Ática, 1989. 198 p.

MERQUIOR, José Guilherme. De Anchieta a Euclides: breve história da Literatura Brasileira. 3. ed. Rio de Janeiro: Topbooks, 1996. 313 p.

Atividade:LITERATURA BRASILEIRA IV

Categoria:Obrigatoria

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 40	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	------------------	------------------	--------------

Descrição:

A poética de João Cabral de Melo Neto e a prosa regionalista e mítica: Guimarães Rosa e Clarice Lispector. As tendências contemporâneas: O Concretismo (1956) e o Tropicalismo (1968). A produção literária na Amazônia: Bruno de Menezes, Max Martins, Dalcídio Jurandir e Milton Hatoum. Planejamento e aplicação de oficinas a escola(s) de educação básica, a partir de aspectos abordados na disciplina.

Bibliografia Básica:

BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. 36. ed. São Paulo: Cultrix, 1999.

CADEMARTORI, Ligia. Períodos literários. 9.ed. São Paulo: Ática, 1985.

COUTINHO, Afrânio. Conceito de literatura brasileira. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

Bibliografia Complementar:

BANDEIRA, Manuel. Noções de história das literaturas. 5. ed. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1960.

CANDIDO, Antonio. A educação pela noite. 5. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.

CARPEAUX, Otto Maria. História da literatura ocidental. 3. ed., rev. e atual. Rio de Janeiro: Alhambra, 1985-1987.

COELHO, Jacinto do Prado. Dicionário de literatura: literatura portuguesa : literatura brasileira : literatura galega : estilística literária. 3.ed. Porto: Figueirinhas, 1985.

TELES, Gilberto Mendonça. Vanguarda europeia e modernismo brasileiro: apresentação dos principais poemas metalinguísticos, manifestos, prefácios e conferências vanguardistas, de 1857 a 1972. 19. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

Atividade:LITERATURA COMPARADA: INTERTEXTUALIDADE E INTERDISCIPLINARIDADE

Categoria:Obrigatoria

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 45	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 15	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	------------------	------------------	--------------

Descrição:

Formas e domínios da atuação comparatista. Relações interliterárias, interdisciplinares e interdiscursivas. A intertextualidade e casos de análise textual comparativa. A interdisciplinaridade: questões e métodos. As leis comparatistas. Temas e motivos na literatura comparada. Planejamento e aplicação de oficina a público escolar ou público em geral abordando aspectos enfocados na disciplina.

Bibliografia Básica:

CARVALHAL, Tania Franco. Literatura comparada. 4. ed., rev. e ampl. São Paulo: Ática, 2001.
MACHADO, Alvaro Manuel; PAGEAUX, Daniel-Henri. Da Literatura comparada à teoria da literatura. 2. ed., rev. aum. Lisboa: Editorial Presença, 2001
NITRINI, Sandra. Literatura comparada: história, teoria e crítica. 3. ed. São Paulo: Edusp, 2010.

Bibliografia Complementar:

PORTELLA, Eduardo (Coord.). Teoria literária. 5. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1999.
WELLEK, René; WARREN, Austin. Teoria da literatura. 5. ed. Lisboa: Europa-América
CÂNDIDO, Antônio. A Educação pela noite. 5. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.
CARVALHAL, Tania Franco. Literatura comparada no mundo ; Literatura comparada en el mundo : cuestiones y métodos. 2. ed. Porto Alegre: L&PM, 1998
CÂNDIDO, Antônio. Tese e antítese. 5. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.

Atividade: LITERATURA E CULTURA AFRICANAS DE EXPRESSÃO PORTUGUESA

Categoria: Obrigatoria

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 45 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 15 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60

Descrição:

Breve panorama histórico e social dos países africanos de língua portuguesa: a literatura e a política. As expressões da terra: a Poesia e a Prosa e análise comparativa de textos. A Literatura Africana como um processo particular e universal de comunicação e significação. Leitura dos diferentes traços socioculturais e de referência nacional por meio do estudo de significativas obras críticas e literárias relativas a Cabo Verde, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe, Angola e Moçambique. Planejamento e aplicação de oficina a público escolar ou público em geral abordando aspectos enfocados na disciplina.

Bibliografia Básica:

FERREIRA, Manuel. Literaturas africanas de expressão portuguesa. São Paulo: Ática, 1987.
LEITE, Ana Mafalda Leite. Literaturas africanas e formulações pós-coloniais. Lisboa: Colibri, 2013.
SANTILLI, Maria Aparecida. Estórias africanas: história e antologia. São Paulo: Ática, 1985.

Bibliografia Complementar:

BRAGANÇA, Albertino et. al. Contos africanos dos países de língua portuguesa. São Paulo: Ática, 2009.

COUTO, Mia. E se Obama fosse africano?: e outras intervenções. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

CRAVEIRINHA, José. Antologia poética. Belo Horizonte: UFMG, 2010.

FONSECA, Maria Nazareth Soares; CURY, Maria Zilda Ferreira (Org.). África: dinâmicas culturais e literárias. Belo Horizonte: PUC Minas, 2012.

MATA, Inocência. A literatura africana e a crítica pós-colonial: reconversões. Manaus: UEA, 2013.

Atividade: LITERATURA PORTUGUESA I

Categoria: Obrigatoria

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 40	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	------------------	------------------	--------------

Descrição:

Origens e periodizações da Literatura Portuguesa. A Literatura Portuguesa medieval: a poesia trovadoresca e poética dos cancioneiros. O nascimento da prosa literária: os cronicões e as novelas de cavalaria. A literatura do século XV: O Cancioneiro Geral. A evolução da prosa quinhentista: a crônica palaciana e a prosa doutrinária. Planejamento e aplicação de oficinas a escola(s) de educação básica, inspiradas em aspectos abordados na disciplina.

Bibliografia Básica:

COELHO, Jacinto do Prado. Dicionário de literatura: literatura portuguesa: literatura brasileira: literatura galega: estilística literária. 4. ed. Porto: Figueirinhas, 1994.

MOISÉS, Massaud. A Literatura portuguesa. 37. ed., rev. atual. São Paulo: Cultrix, 2010.

SARAIVA, António José. Iniciação à literatura portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

Bibliografia Complementar:

COELHO, Nelly Novaes. Escritores portugueses. São Paulo: Quiron, 1973.

CORRADIN, Flávia Maria (Clb.). A Literatura portuguesa em perspectiva. São Paulo: Atlas, 1994.

FERREIRA, Delson Goncalves. Língua e literatura luso-brasileira. 7. ed., rev. aum. Belo Horizonte: Bernardo Alvares, 1967.

MOISÉS, Massaud. A Literatura portuguesa através dos textos. 31. ed. São Paulo: Cultrix, 2009.

SARAIVA, António José; LOPES, Oscar. História da literatura portuguesa. 17. ed., corr. e atual. Porto [Portugal]: Porto Editora, 1996-2001.

Atividade: LITERATURA PORTUGUESA II

Categoria: Obrigatoria

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 40	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	------------------	------------------	--------------

Descrição:

O Renascimento português: origens e características. O Teatro de Gil Vicente. Poesia épica e lírica de Camões: importância e influência. Principais representantes do Maneirismo e do Barroco. O Neoclassicismo e suas repercussões na poesia, na oratória e no teatro. Planejamento e aplicação de oficinas a escola(s) de educação básica, inspiradas em aspectos abordados na disciplina.

Bibliografia Básica:

COELHO, Nelly Novaes. Escritores portugueses. São Paulo: Quiron, 1973.
 MOISÉS, Massaud. A Literatura portuguesa. 37. ed., rev. atual. São Paulo: Cultrix, 2010.
 SARAIVA, António José; LOPES, Oscar. História da literatura portuguesa. 17. ed., corr. e atual. Porto [Portugal]: Porto Editora, 1996-2001.

Bibliografia Complementar:

CIDADE, Hernani. Luís de Camões: O Lírico. 2. ed., rev. amp. Lisboa: Bertrand Brasil, 1953.
 ÍNDICE analítico do vocabulário de Os lusíadas. Rio de Janeiro: INL, 1966. 3 v. (Dicionário da Língua Portuguesa. Textos e vocabulários; 8)
 MELLO, Walkyria. Maneirismo: um estilo da época. Belém: Ed. da UFPA, 1983.
 MOISÉS, Massaud. A Literatura portuguesa através dos textos. 31. ed. São Paulo: Cultrix, 2009.
 VICENTE, Gil. Teatro de Gil Vicente: auto da Índia, auto da barca do inferno, auto da barca do purgatório, farsa de Inês Pereira. 3. ed., rev. [S.l.]: Ulisseia, [1991?].

Atividade:LITERATURA PORTUGUESA III

Categoria:Obrigatoria

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 40	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	------------------	------------------	--------------

Descrição:

A prosa e a poesia românticas em Portugal. Autores e obras mais importantes e estudo das principais características do período: Almeida Garrett, Alexandre Herculano e Camilo Castelo Branco. O romance realista de Eça de Queirós. A poesia realista de Antero de Quental e de Cesário Verde. Planejamento e aplicação de oficinas a escola(s) de educação básica, inspiradas em aspectos abordados na disciplina.

Bibliografia Básica:

BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. 36. ed. São Paulo: Cultrix, 1999.
 CADEMARTORI, Lúcia. Períodos literários. 9.ed. São Paulo: Ática, 1985.
 COUTINHO, Afrânio. Conceito de literatura brasileira. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

Bibliografia Complementar:

CAMPEDELLI, Samira Youssef. Literatura: história & texto. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 1995.
 MOISÉS, Massaud. A literatura brasileira através dos textos. 26. ed. São Paulo: Cultrix, 2007.
 PROENÇA FILHO, Domício. Estilos de época na literatura. 5. ed. Rio de Janeiro: Linceu, 1978.
 TELES, Gilberto Mendonça. Vanguarda europeia e modernismo brasileiro: apresentação dos principais poemas, manifestos, prefácios e conferências vanguardistas, de 1857 a 1972. 18. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

Atividade:LITERATURA PORTUGUESA IV

Categoria:Obrigatoria

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 40	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	------------------	------------------	--------------

Descrição:

Simbolismo, origem e características. Poesia e prosa simbolistas: Camilo Pessanha, Raul Brandão e outros. Modernismo, origem e características. Correntes literárias modernistas. Fernando Pessoa e a renovação da poesia portuguesa. O romance e o conto. Principais escritores da atualidade. Planejamento e aplicação de oficinas a escola(s) de educação básica, inspiradas em aspectos abordados na disciplina.

Bibliografia Básica:

MOISÉS, Massaud. A Literatura portuguesa. 35. ed., rev. aum. São Paulo: Cultrix, 2008.
_____. A Literatura portuguesa através dos textos. 31. ed. São Paulo: Cultrix, 2009.
WHITEHEAD, Alfred North. Simbolismo: o seu significado e efeito. Lisboa: Edições 70, 1987.

Bibliografia Complementar:

COELHO, Nelly Novaes. Escritores portugueses. São Paulo: Quiron, 1973.
NEMÉSIO, Vitorino. Portugal, a terra e o homem: antologia de textos de escritores dos séculos XIX - XX. Portugal: Fundação Calouste Gulbenkian, 1978.
PESSOA, Fernando. Mensagem: à memória do presidente-rei Sidónio Pais, Quinto Império, cancionário. 3. ed. Rio de Janeiro : Nova Fronteira, c1981.
SARAIVA, António José; LOPES, Oscar. História da literatura portuguesa. 17. ed., corr. e atual. Porto [Portugal]: Porto Editora, 1996-2001.

Atividade: MORFOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA

Categoria: Obrigatoria

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 40	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	------------------	------------------	--------------

Descrição:

Estrutura e formação do vocábulo formal; tipos de morfemas; classes e categorias gramaticais; morfologia das classes abertas: nome, verbo, adjetivo e advérbio; processos de formação do vocábulo formal; criação lexical, neologismo e empréstimos. Morfologia e ensino: o aspecto no Português Brasileiro; formas e funções; efeitos de sentido. Análise de materiais didáticos: reflexão sobre abordagens da morfologia do português no ensino.

Bibliografia Básica:

CÂMARA JÚNIOR, J. Mattoso. Estrutura da língua portuguesa. 44. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.
LAROCA, Maria Nazaré de Carvalho. Manual de morfologia do português. 5. ed., rev. Campinas, SP: Pontes; Juiz de Fora, MG: UFJF, 2011.
ROSA, Maria Carlota. Introdução à morfologia. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2011.

Bibliografia Complementar:

BASÍLIO, Margarida. Teoria lexical. 8. ed. São Paulo: Ática, 2007.
CARONE, Flávia de Barros. Morfossintaxe. 9. ed. São Paulo: Ática, 2001.
FIORIN, José Luiz (Org.). Introdução à lingüística. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2007.
MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Org.). Introdução à lingüística: domínios e fronteiras. 9. ed., rev. São Paulo: Cortez, 2012.
SILVA, Maria Cecília Pérez de Souza e; KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. Lingüística aplicada ao português: morfologia. 18. ed. [São Paulo]: Cortez, 2011.

Atividade: OFICINA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA MATERNA

Categoria: Obrigatoria

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 15	CH. Prática: 50	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 75
Descrição:				
A avaliação da aprendizagem (modalidades, finalidades, instrumentos e critérios) e seu papel no processo de ensino e aprendizagem na perspectiva de superação de práticas excludentes. As diferentes modalidades de avaliação da aprendizagem e as articulações das práticas avaliativas a concepções subjacentes de língua e de ensino-aprendizagem de língua. As atividades avaliativas nos diferentes planos de regulação do sistema educacional, da intervenção pedagógica e da aprendizagem. A avaliação da produção de textos. Análise de instrumentos de avaliação em uso nas escolas de ensino fundamental e médio.				
Bibliografia Básica:				
ANTUNES, Celso. A Avaliação da aprendizagem escolar. 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.				
CONDEMARIN, Mabel; MEDINA, Alejandra. Avaliação autêntica: um meio para melhorar as competências em linguagem e comunicação. Porto Alegre: Artmed, 2005.				
MARCUSCHI, Beth; SUASSUNA, Livia. (Orgs.) Avaliação em língua portuguesa: contribuições para a prática pedagógica. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. Disponível em: < http://www.serdigital.com.br/gerenciador/clientes/ceel/arquivos/8.pdf >.				
Bibliografia Complementar:				
DIONISIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. (Org). Gêneros textuais e ensino. São Paulo: Parábola, 2010.				
ESTEBAN, Maria Teresa. O que sabe quem erra?: reflexões sobre avaliação e fracasso escolar. 3.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.				
LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: [estudos e proposições]. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011.				
ROMÃO, José Eustáquio; Instituto Paulo Freire. Avaliação dialógica: desafios e perspectivas. 5.ed. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2003.				
VASCONCELLOS, Celso dos S. Avaliação da aprendizagem: práticas de mudança: por uma práxis transformadora. 13. ed. São Paulo: Libertad, 2013.				

Atividade: OFICINA DE COMPREENSÃO E PRODUÇÃO DE TEXTOS ORAIS				
Categoria: Obrigatoria				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 15	CH. Prática: 50	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 75
Descrição:				
Particularidades do texto oral segundo a Análise da Conversação: marcadores discursivos, tópico, turno. Os gêneros do oral. Fala/escrita, oralidade/letramento. Atividades de retextualização oral/escrita-escrita/oral. Práticas de escuta de textos orais, escolares e não escolares. Estudo e produção de gênero acadêmico oral: seminário. Análise de práticas/abordagens de gêneros orais em escola(s) da educação básica.				
Bibliografia Básica:				
KERBRAT-ORECCHIONI, Catherine. Análise da conversação: princípios e métodos. São Paulo: Parábola, 2006.				
FÁVERO, Leonor Lopes; ANDRADE, Maria Lúcia C. V. O.; AQUINO, Zilda G. O. Oralidade e escrita: perspectivas para o ensino de língua materna. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2000.				
MARCUSCHI, Luiz Antônio. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2010.				
Bibliografia Complementar:				

CASTILHO, Ataliba Teixeira de. A Língua falada no ensino de português. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2006.

JUBRAN, Cléia Cândida Abreu Spinardi; KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça (Org.). Gramática do português culto falado no Brasil: volume I : construção do texto falado. Campinas, SP: UNICAMP, 2006.

ILARI, Rodolfo (Org.). Gramática do português culto falado no Brasil: volume 2 : classes de palavras e processos de construção. Campinas, SP: UNICAMP, 2008.

SCHNEUWLY, Bernard,; DOLZ, Joaquim; ROJO, Roxane Helena R.; CORDEIRO, Glaís Sales, (Org.). Gêneros orais e escritos na escola. 3. ed. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2011.

SIGNORINI, Inês (Org.). Investigando a relação oral/escrito: e as teorias do letramento. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001.

Atividade: OFICINA DE DIDATIZAÇÃO DE GÊNEROS TEXTUAIS				
Categoria: Obrigatoria				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 15	CH. Prática: 50	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 75
Descrição:				
Os gêneros textuais/do discurso como práticas sociais. Conceitos e procedimentos metodológicos básicos: transposição didática, modelização didática e sequência didática. Os gêneros como objetos de ensino. Elaboração de projeto de ensino contendo modelo didático e sequência didática para o ensino de gênero textual/do discurso em turma de ensino fundamental ou médio.				
Bibliografia Básica:				
BRANDÃO, Helena H. Nagamine. Gêneros do discurso na escola: mito, conto, cordel, discurso político, divulgação científica. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011.				
DIONISIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. (Org.). Gêneros textuais e ensino. São Paulo: Parábola, 2010.				
SCHNEUWLY, Bernard,; DOLZ, Joaquim; ROJO, Roxane Helena R.; CORDEIRO, Glaís Sales, (Org.). Gêneros orais e escritos na escola. 3. ed. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2011.				
Bibliografia Complementar:				
ALVES FILHO, Francisco. Gêneros jornalísticos: notícias e cartas de leitor no ensino fundamental. São Paulo: Cortez, 2011. (Coleção Trabalhando com... na escola).				
BAZERMAN, Charles; DIONISIO, Angela Paiva; HOFFNAGEL, Judith Chambliss (Org.). Gêneros textuais, tipificação e interação. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011.				
MEURER, José Luiz; MOTTA-ROTH, Désirée (Org.). Gêneros textuais e práticas discursivas: subsídios para o ensino da linguagem. Baurú, SP: EDUSC, 2002.				
KARWOSKI, Acir Mário; GAYDECZKA, Beatriz; BRITO, Karim Siebeneicher (Org.). Gêneros textuais: reflexões e ensino. 4. ed. São Paulo: Parábola, 2011.				
SOUZA, Camilla da Silva,; CHAVES, Maria Helena Rodrigues, (Org.) GRUPO DE ESTUDOS LINGUÍSTICOS E PRÁTICAS EDUCACIONAIS DA AMAZÔNIA (Org.). Linguagens, saberes e interculturalidade. São Carlos, SP: Pedro & João, 2011.				

Atividade: OFICINA DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA E SUAS LITERATURAS I				
Categoria: Obrigatoria				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 15	CH. Prática: 45	CH. Extensão: 15	CH. Distância: 0	CH Total: 75

Descrição:
O ensino-aprendizagem de língua portuguesa e suas literaturas no contexto do Ensino Fundamental (6º a 9º anos): princípios filosóficos, perspectivas teórico-metodológicas e diretrizes curriculares vigentes. As unidades básicas do ensino: leitura, oralidade, produção textual e análise linguística. Reflexão sobre o ensino de gramática na escola, pautando-se nos conhecimentos teórico-científicos da área e nas concepções de ensino de língua portuguesa. O livro didático e sua funcionalidade. Análise de materiais didáticos a partir de aspectos enfocados na disciplina.
Bibliografia Básica:
ANTUNES, Irandé. Aula de português: encontro & interação. 7. ed. São Paulo: Parábola, 2009. ANTUNES, Irandé. Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. 3.ed. São Paulo: Parábola, 2008. GERALDI, João Wanderley (Org.). O Texto na sala de aula. 5. ed. [São Paulo]: Ática, 2011.
Bibliografia Complementar:
BAGNO, Marcos. Português ou brasileiro? um convite à pesquisa . 6. ed. São Paulo: Parábola, 2007. ELIAS, Vanda Maria, (Org). Ensino de língua portuguesa: oralidade, escrita e leitura. São Paulo: Contexto, 2011. GERALDI, João Wanderley. Linguagem e ensino: exercícios de militância e divulgação. 2. ed. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2009. GERALDI, João Wanderley; CITELLI, Beatriz (Coord.). Aprender e ensinar com textos de alunos. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011. KLEIMAN, Angela. Leitura: ensino e pesquisa. 4. ed. Campinas, SP: Pontes, 2011.

Atividade: OFICINA DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA E SUAS LITERATURAS II				
Categoria: Obrigatoria				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 15	CH. Prática: 45	CH. Extensão: 15	CH. Distância: 0	CH Total: 75
Descrição:				
O ensino-aprendizagem de língua portuguesa e suas literaturas no contexto do Ensino Médio: perspectivas teórico-metodológicas e diretrizes curriculares vigentes. As unidades básicas do ensino: leitura, oralidade, produção textual e análise linguística. As abordagens da literatura na educação básica. Elaboração de planos de aula para turma de ensino fundamental (6 a 9º anos) ou ensino médio.				
Bibliografia Básica:				
COLOMER, Teresa. Andar entre livros: a leitura literária na escola. São Paulo: Global, 2007. GERALDI, João Wanderley (Org.). O Texto na sala de aula. 5. ed. São Paulo: Ática, 2011. MORTIMER, Eduardo Fleury; SMOLKA, Ana Luiza Bustamante (Org.). Linguagem, cultura e cognição: reflexões para o ensino e a sala de aula. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.				
Bibliografia Complementar:				

BRASIL. Orientações curriculares para o ensino médio. Brasília: Secretaria de Educação Básica, 2008.

COSSON, Rildo. Círculos de leitura e letramento literário. São Paulo: Contexto, 2014.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Lições de texto: leitura e redação. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006.

LAJOLO, Marisa. Literatura: leitores & leitura. São Paulo: Moderna, 2001.

PAIVA, Aparecida et al. Literatura e letramento: espaços, suportes e interfaces : o jogo do livro. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. (Linguagem e educação)

Atividade: OFICINA DE PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS I

Categoria: Obrigatoria

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Instrumentalização sobre os gêneros textuais escritos da esfera acadêmica: tipos e funcionalidades, estruturas composicionais, formas de inserção de vozes (citação e referenciação de autoria). Leitura e análise de gêneros acadêmicos escritos prototípicos (resumo, resenha, artigo científico, projeto de pesquisa e monografia).

Bibliografia Básica:

GONÇALVES, Hortência de Abreu. Manual de resumos e comunicações científicas. São Paulo: Avercamp, 2005.

MACHADO, Anna Rachel,; LOUSADA, Eliane Gouveia; ABREU-TARDELLI, Lilia Santos (Coord.). Planejar gêneros acadêmicos: escrita científica, texto acadêmico, diário de pesquisa, metodologia. São Paulo: Parábola, 2005.

MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, Maria Margarida de; MARTINS, João Alcino de Andrade (Clb). Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação . 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed., rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2007.

MICHALISZYN, Mario Sergio; TOMASINI, Ricardo. Pesquisa: orientações e normas para elaboração de projetos, monografias e artigos científicos. 4. ed., rev. e ampl. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

SPECTOR, Nelson. Manual para a redação de teses, projetos de pesquisa e artigos científicos. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

Atividade: OFICINA DE PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS II

Categoria: Obrigatoria

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 15	CH. Prática: 45	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Produção de gêneros acadêmicos escritos (práticas de escrita e reescrita): fichamento, resumo e resenha.

Bibliografia Básica:

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. Resumo. São Paulo: Parábola editorial, 2004.
 _____ . Resenha. São Paulo: Parábola editorial, 2004.
 MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar:

DUPAS, Maria A. Pesquisando e normalizando: noções básicas e recomendações úteis para a elaboração de trabalhos científicos. São Carlos, SP: EDUFSCAR, 2004.
 LAKATOS, Eva M.; MARCONI, Marina de A. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed., rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2007.
 MACHADO, Anna R.; LOUSADA, Eliane G.; ABREU-TARDELLI, Lilia S. (Coord.). Planejar gêneros acadêmicos: escrita científica, texto acadêmico, diário de pesquisa, metodologia. São Paulo: Parábola, 2005.
 MACHADO, Anna R. Revisitando o conceito de resumos. In: DIONISIO, Angela P.; MACHADO, Anna R.; BEZERRA, Maria A. (Org). Gêneros textuais e ensino. São Paulo: Parábola, 2010, p. 138-150.
 REY, Luís. Planejar e redigir trabalhos científicos. 2.ed., rev. e ampl. São Paulo: E. Blücher, 1993.

Atividade:POLÍTICA E GESTÃO EDUCACIONAL

Categoria:Obrigatoria

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 75
-----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Estudo e compreensão do contexto econômico político, social e cultural do Brasil contemporâneo a partir da década de 60. Política Educacional na legislação para os níveis de educação básica e superior. Relações entre o público e o privado no contexto da educação brasileira. Aspectos Étnico-raciais na educação. Relação entre Política Ambiental, Cidadania e Políticas Públicas de Educação no Brasil. Políticas de Inclusão e políticas relacionadas ao ensino de Língua Portuguesa. Noções gerais de planejamento, coordenação e controle. A gestão educacional. Variáveis comportamentais e ambientais na organização. Fundamentos da gestão democrática dos sistemas de ensino e das escolas. Projeto político-pedagógico da escola. Análise de processos administrativos e de elaboração de projeto político-pedagógico em contexto escolar.

Bibliografia Básica:

HORA, Dinair Leal da. Gestão educacional democrática. 2. ed. rev. Campinas, SP: Alínea, 2010.
 LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 10. ed. , rev. amp. São Paulo: Cortez, 2012. (Docência em Formação Saberes Pedagógicos).
 SAVIANI, Dermeval. A lei da educação: LDB trajetória, limites e perspectivas . 13. ed. rev. atual. e ampl. Campinas, SP: Autores Associados, 2016.

Bibliografia Complementar:

COELHO, Wilma Baía; SANTOS, Raquel Amorim dos; SILVA, Rosângela Maria de Nazaré Barbosa e. Educação e diversidades na Amazônia. São Paulo: Livraria da Física, 2015. (Formação de professores & relações étnico-raciais).

GIROUX, Henry A. Cruzando as fronteiras do discurso educacional: novas políticas em educação. Porto Alegre: Artmed, 1999.

MELLO, Guiomar Namó de. Cidadania e competitividade: desafios educacionais do terceiro milênio. São Paulo: Cortez, 1993.

OLIVEIRA, Dalila Andrade; DUARTE, Marisa R. T. (Org.). Política e trabalho na escola: administração dos sistemas públicos de educação básica. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro; FONSECA, Marília (Org.). As dimensões do projeto político-pedagógico: novos desafios para a escola. Campinas, SP: Papyrus, 2001.

Atividade:PRODUÇÃO E COMPREENSÃO DE TEXTOS I

Categoria:Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Comunicação e linguagem: concepções de língua, sujeito, texto e sentido; a intencionalidade no processo comunicativo do ponto de vista formalista (funções da linguagem) e do ponto de vista interacionista. Introdução aos fenômenos de coesão e coerência: critérios de textualidade, atividades e estratégias de processamento textual, a coesão referencial. Análise de processos de coesão referencial e de produção de sentidos em textos diversos.

Bibliografia Básica:

BARROS, Diana L. Pessoa de. A comunicação humana. In: FIORIN, José Luiz (Org.). Introdução à linguística. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2007.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. O Texto e a construção dos sentidos. 10. ed. São Paulo: Contexto, 2011.

MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina, (Org.). Introdução à linguística: domínios e fronteiras. 9. ed., rev. [São Paulo]: Cortez, 2012.

Bibliografia Complementar:

KOCH e ELIAS. Ler e compreender os sentidos do texto. Contexto, 2008.

_____. Ler e escrever: estratégias de produção textual. Contexto, 2009.

KOCH, Ingedore V.; TRAVAGLIA, L. C. A coerência textual. São Paulo: Contexto, 2003.

KOCH, Ingedore V. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 2002.

MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola editorial, 2008.

Atividade:PRODUÇÃO E COMPREENSÃO DE TEXTOS II

Categoria:Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Introdução à teoria da argumentação. Os fenômenos de coesão e coerência textuais: a coesão sequencial, operadores argumentativos, organizadores e modalizadores textuais. Análise de processos de coesão sequencial em textos diversos. Análise e produção de textos argumentativos orais e escritos.

Bibliografia Básica:

KOCH, Ingedore V. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 2002.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. A Inter-ação pela linguagem. 11. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

KOCH, Ingedore V.; TRAVAGLIA. A coerência textual. São Paulo: Contexto, 2003.

Bibliografia Complementar:

BARROS. Nina Célia de. Estratégias de ataque à face em gêneros jornalísticos. IN: MEURER & MOTTA-ROTH (ORG.). Gêneros textuais e práticas discursivas: subsídios para o ensino da linguagem. Bauru, SP: EDUSC, 2002.

FÁVERO, Leonor Lopes. Coesão e coerência textuais. 11. ed. rev. e atual. São Paulo: Ática, 2009.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça,; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Texto e coerência. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça,. Desvendando os segredos do texto. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

Atividade:PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM				
Categoria:Obrigatoria				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
A contribuição das teorias do desenvolvimento e da aprendizagem ao processo de ensino e aprendizagem. O fenômeno da aprendizagem nas diversas etapas do ensino e a relação das teorias com a práxis do professor. Aprendizagem significativa e desenvolvimento cognitivo. Implicações teóricas das concepções psicológicas nos estudos do cotidiano escolar. Abordagens de desenvolvimento e aprendizagem para pessoas com necessidades especiais.				
Bibliografia Básica:				
ALENCAR, Eunice M. L. Soriano de; SMOLKA, Ana Luiza Bustamante (Org.). Novas contribuições da psicologia aos processos de ensino e aprendizagem. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001.				
GOULART, Iris Barbosa. Psicologia da educação: fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica. 21. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.				
VIGOTSKY, L. S.; COLE, Michael, (Org.). A Formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.				
Bibliografia Complementar:				
CARVALHO, Alysso; SALLES, Fátima; GUIMARÃES, Marília (Org.) UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Desenvolvimento e aprendizagem. Belo Horizonte: UFMG, Pró-Reitoria de Extensão, 2002.				
MOREIRA, Marco Antonio; MASINI, Elcie F. Salzano. Aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel . São Paulo: Moraes, 1982.				
OLIVEIRA, Marta Kohl de. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento : um processo sócio-histórico. 4. ed. São Paulo: Scipione, 1999.				
REILY, Lucia Helena. Escola inclusiva: linguagem e mediação. São Paulo: Papyrus, 2012. 188 p. (Série Educação Especial).				
WITTER, Geraldina Porto; LOMÔNACO, José Fernando Bitencourt (Org.). Psicologia da aprendizagem: aplicações na escola. São Paulo: EPU, 1987.				

Atividade:SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA				
Categoria:Obrigatoria				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 40	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
<p>Conceitos básicos em semântica e pragmática: sentido e referência, expressões referenciais e predicados, dêixis, relações de sentido e relações lógicas. A teoria da enunciação, a teoria dos atos de fala e implicaturas conversacionais. O signo e o enunciado ideológico. Elaboração de atividades voltadas para a utilização didática de aspectos enfocados na disciplina em turma de educação básica.</p>				
Bibliografia Básica:				
<p>FIORIN, José Luiz (Org.). Introdução à linguística: II. princípios de análise . 4. ed. São Paulo: Contexto, 2007.</p> <p>ILARI, Rodolfo; GERALDI, João Wanderley. Semântica. 11. ed. [São Paulo]: Ática, 2006.</p> <p>MUSSALIM, Fernanda,; BENTES, Anna Christina, (Org.). Introdução à linguística: domínios e fronteiras. 9. ed., rev. São Paulo: Cortez, 2012.</p>				
Bibliografia Complementar:				
<p>CUNHA, José Carlos. Pragmática lingüística e didática das línguas. Belém: Ed. da UFPA, 1991.</p> <p>CUNHA, José Carlos; CUNHA, Myriam Crestian (Org.). Pragmática lingüística e ensino-aprendizagem do português: reflexão e ação. Belém: Ed. da UFPA, 2000.</p> <p>FIORIN, José Luiz (Org.). Introdução à linguística: objetos teóricos. 6.ed. São Paulo: Contexto, 2011.</p> <p>ILARI, Rodolfo. Introdução à semântica: brincando com a gramática. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2007.</p> <p>MARQUES, Maria Helena Duarte. Iniciação à semântica. 6. ed. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2003.</p>				

Atividade:SEMINÁRIO DE ELABORAÇÃO DE TCC				
Categoria:Obrigatoria				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 20	CH. Prática: 40	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
<p>O Trabalho de Conclusão de Curso, seu propósito e sua configuração no Projeto Pedagógico do Curso de Letras - Língua Portuguesa da FALE - UFPA/Bragança. Noções de Epistemologia e Metodologia Científica. Ética e pesquisa. O projeto de TCC: caracterização, elementos e elaboração. Orientação para elaboração de artigo acadêmico. Normalização do trabalho acadêmico.</p>				
Bibliografia Básica:				
<p>FARIAS, Robson Fernandes de; BASSALO, J. M.; FERREIRA, José Edison. Ética e atividade científica. Campinas, SP: Átomo; Belém: Ed. da UFPA, 2006.</p> <p>MACHADO, Anna Rachel,; LOUSADA, Eliane Gouveia; ABREU-TARDELLI, Lilia Santos (Coord.). Planejar gêneros acadêmicos: escrita científica, texto acadêmico, diário de pesquisa, metodologia. São Paulo: Parábola, 2005.</p> <p>MARCONI, Marina de Andrade,; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis, metodologia jurídica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p>				
Bibliografia Complementar:				

CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de, (Org.). Construindo o saber: metodologia científica - fundamentos e técnicas. 24. ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.

DEMO, Pedro. Pesquisa e construção de conhecimento: metodologia científica no caminho de Habermas . 7. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2012.

DINIZ, Debora (Org.). Ética em pesquisa: temas globais. Brasília: Letras livres: Editora Universidade de Brasília, 2008.

KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 34. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

MICHEL, Maria Helena. Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais: um guia prático para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos. São Paulo: Atlas, 2005.

Atividade: SINTAXE DA LÍNGUA PORTUGUESA I

Categoria: Obrigatoria

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 40	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	------------------	------------------	--------------

Descrição:

As concepções tradicional, estrutural e gerativa do componente sintático. Estrutura e análise sintagmática: identificação dos sintagmas e seus níveis de organização; as transformações sintáticas. Frases complexas: coordenação e subordinação. Sintaxe na educação básica. Análise de textos orais e escritos do Português Brasileiro. Propósitos comunicativos. O funcionamento da língua; as práticas sociais de uso da língua; diversidade linguística. Análise de materiais didáticos: reflexão sobre abordagens da sintaxe do português no ensino de língua materna.

Bibliografia Básica:

AZEREDO, José Carlos de. Iniciação à sintaxe do português. 9. ed. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2007.

PERINI, Mário A. Gramática descritiva do português. 4. ed. São Paulo: Ática, 2002.

SILVA, Maria Cecília P. de Souza e; KOCH, Ingedore G. Villaça. Linguística aplicada ao português: sintaxe. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

Bibliografia Complementar:

CARONE, Flávia de Barros. Morfossintaxe. 9. ed. São Paulo: Ática, 2001.

GERALDI, João Wanderley. Linguagem e ensino: exercícios de militância e divulgação. 2. ed. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2009.

LUFT, Celso Pedro. Língua e liberdade: por uma nova concepção da língua materna. 8. ed. São Paulo: Ática, 2000.

NEVES, Maria Helena de Moura. A Gramática funcional. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

PERINI, Mário A.. Para uma nova gramática do português. 10. ed. São Paulo: Ática, 2000.

Atividade: SINTAXE DA LÍNGUA PORTUGUESA II

Categoria: Obrigatoria

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 40	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	------------------	------------------	--------------

Descrição:

Os mecanismos sintáticos e os registros de língua: regência, concordância e colocação no Português Brasileiro. Análise de textos orais e escritos no Português Brasileiro. Propósitos comunicativos. O funcionamento da língua; as práticas sociais de uso da língua; diversidade linguística. Planejamento e aplicação de oficinas em escola(s) da educação básica, a partir de aspectos abordados nas disciplinas de Sintaxe da Língua Portuguesa.

Bibliografia Básica:
ANTUNES, Irandé. Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola, 2007.
BAGNO, Marcos. Português ou brasileiro?: um convite à pesquisa . 6. ed. São Paulo: Parábola, 2007.
BACCEGA, Maria Aparecida. Concordância verbal. 3. ed. São Paulo: Ática, 1994.
Bibliografia Complementar:
ANTUNES, Irandé. Aula de português: encontro & interação. 7. ed. São Paulo: Parábola, 2009.
BECHARA, Evanildo,. Ensino da gramática: Opressão? Liberdade?. 11. ed. São Paulo: Ática, 2001.
CARONE, Flávia de Barros. Morfossintaxe. 9. ed. São Paulo: Ática, 2001.
CUNHA, Celso; CINTRA, Luís F. Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. 4. ed., rev. e amp. Rio de Janeiro: Lexikon Informatica, 2007.
PERINI, Mário A. Sintaxe portuguesa: metodologia e funções . 2. ed. São Paulo: Ática, 1994.

Atividade:SOCIOLINGÜÍSTICA
Categoria:Obrigatoria
Cargas Horárias:
CH. Teórica: 40 CH. Prática: 10 CH. Extensão: 10 CH. Distância: 0 CH Total: 60
Descrição:
A Sociolinguística: história, principais conceitos, objetos e pressupostos. Variação linguística e estrutura social: diversidade linguística e diversidade das (e nas) comunidades de fala em seus aspectos históricos, geográficos, econômicos, culturais, políticos e identitários. Caracterização sociolinguística da comunidade de fala brasileira. O português brasileiro: contatos linguísticos. Variação, mudança e política linguística. Variação e ensino: a sociolinguística na educação básica. Análise de materiais didáticos, para reflexão sobre abordagem da variação linguística em contexto escolar.
Bibliografia Básica:
BAGNO, Marcos. Português ou brasileiro?: um convite à pesquisa . 6. ed.. São Paulo: Parábola, 2007.
BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Educação em língua materna: a sociolingüística na sala de aula. 6. ed. São Paulo: Parábola, 2004.
MOLLICA, Maria Cecília; BRAGA, Maria Luiza (Org.). Introdução à sociolingüística: tratamento da variação. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2004.
Bibliografia Complementar:
BAGNO, Marcos; GAGNÉ, Gilles; STUBBS, Michael. Língua materna: letramento, variação e ensino. São Paulo: Parábola, 2002.
BAGNO, Marcos. A Língua de Eulália: novela sociolingüística. 16. ed. São Paulo: Contexto, 2008.
_____. Preconceito lingüístico: o que é, como se faz . 30. ed. São Paulo: Loyola, 2004.
TARALLO, Fernando (Org.). Fotografias sociolingüísticas. Campinas, SP: Pontes: Ed. da UNICAMP, 1989.
VERMES, Geneviève; BOUTET, Josiane (Org.). Multilinguismo. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1989. (Coleção Repertórios)

Atividade:TEORIA DA LITERATURA
Categoria:Obrigatoria

Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
A literatura: conceito, objeto, natureza e funções. Crítica literária. A teoria literária: objeto, natureza e disciplinas afins. Os gêneros literários: teorias antigas e modernas sobre o assunto. Períodos literários e movimentos artísticos. A estilística e problema do estilo.				
Bibliografia Básica:				
Aristóteles; Horácio; Longino. A Poética clássica. 12. ed. São Paulo: Cultrix, 2005. EAGLETON, Terry. Teoria da literatura: uma introdução. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006. xii, 387 p. (Biblioteca universal). Aristóteles. Arte poética. São Paulo: M. Claret, 2005.				
Bibliografia Complementar:				
SANTERRES-SARKANY, Stéphane. Teoria da literatura. Portugal: Europa America, 1990. COUTINHO, Afrânio. Notas de teoria literária. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. LIMA, Luiz Costa. Teoria da literatura em suas fontes. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. ZILBERMAN, Regina. Estética da recepção e história da literatura. São Paulo: Ática, 2004. SILVA, Vitor Manuel de Aguiar e. Teoria da literatura. 8. ed. Coimbra: Almedina, 1990.				

Atividade:TEORIA DO TEXTO NARRATIVO				
Categoria:Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
A prosa: conceitos e generalidades. Narrativas: conto, novela e romance. Mito e narrativa oral. Estudo crítico: estrutura da narrativa: narração, narrador, personagem, etc.				
Bibliografia Básica:				
TODOROV, Tzvetan. As Estruturas narrativas. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2008. (Coleção Debates/ Dirigida por J. Guinsburg; v.14). BARTHES, Roland et al. Análise estrutural da narrativa. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. NUNES, Benedito. O Tempo na narrativa. 2. ed. São Paulo Ática, 2003.				
Bibliografia Complementar:				
MOISÉS, Massaud. A Análise literária. 17.ed., rev. e atual. São Paulo: Cultrix, 2008. CÂNDIDO, Antônio. Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária. 11. ed., rev. pelo autor. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2010 GANCHO, Cândida Vilares. Como analisar narrativas. 9. ed., rev. atual. São Paulo: Ática, 2006. FERNANDES, Frederico Augusto Garcia (Org.). Oralidade e literatura 2: manifestações e abordagens no Brasil. Londrina, PR: Eduel, 2003. FERNANDES, Frederico Augusto Garcia; LEITE, Eudes Fernando (Org.). Oralidade e literatura 3: outras veredas da voz. Londrina, PR: Eduel, 2007.				

Atividade:TEORIA DO TEXTO POÉTICO				
Categoria:Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				

A poesia: conceitos e generalidades. A poesia e a poética. Poema e poesia. O poema em prosa. Estudo do poema: verso, metro, ritmo. A rima. A imagética. Lirismo e texto lírico. A epopeia. Poesia e música.

Bibliografia Básica:

GOLDSTEIN, Norma Seltzer. Versos, sons, ritmos. 13. ed. São Paulo: Ática, 2005

STAIGER, Emil. Conceitos fundamentais da poética. 3. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997.

MOISÉS, Massaud. A Criação literária: poesia. 18. ed. São Paulo: Cultrix, 2008

Bibliografia Complementar:

BRANDÃO, Roberto de Oliveira. Poética e poesia no Brasil (Colônia). São Paulo: Imprensa Oficial: UNESP, 2001

BONET, Carmelo M. A Técnica literária e seus problemas. São Paulo: Mestre Jou, 1970.

BOSI, Alfredo. O Ser e o tempo da poesia. 7. ed. rev. [São Paulo]: Companhia das Letras, [2004].

CIDADE, Hernani. Luís de Camões: O Lírico. 2. ed., rev. amp. Lisboa: Bertrand Brasil, 1953.

CAMPOS, Augusto de; PIGNATARI, Décio; CAMPOS, Haroldo de. Teoria da poesia concreta: textos críticos e manifestos 1950-1960. 4. ed. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2006.

Atividade:TÓPICOS EM LINGUÍSTICA

Categoria:Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Estudo de novas técnicas de análise linguística. Exame detalhado dos fenômenos do português.

Bibliografia Básica:

BENTES, Anna Christina; LEITE, Marli Quadros (Org.). Linguística de texto e análise da conversação: panorama das pesquisas no Brasil. São Paulo: Cortez, 2010.

CARVALHO, Nelly. Empréstimos linguísticos na língua portuguesa. São Paulo: Cortez, 2009.

KRIEGER, Maria da Graça; FINATTO, Maria José Bocorny. Introdução à terminologia: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2004.

Bibliografia Complementar:

CHAVES, Albeniza et al. Linguística & Literatura. Belém: Ed. da UFPA, 1980.

CUNHA, José Carlos; CUNHA, Myriam Crestian (Org.). Pragmática linguística e ensino-aprendizagem do português: reflexão e ação. Belém: Ed. da UFPA, 2000.

DUBOIS, Jean et al. Dicionário de linguística. 10. ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

ILARI, Rodolfo. A Linguística e o ensino da língua portuguesa. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

LOPES, Edward. Fundamentos da linguística contemporânea. 20.ed. São Paulo: Cultrix, 2008.

Atividade:TÓPICOS EM LITERATURA

Categoria:Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Estudo de novas técnicas de análise literária. Estudo de textos e/ou obras literárias.

Bibliografia Básica:
CÂNDIDO, Antônio. Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária. 11. ed., rev. pelo autor. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2010.
CÂNDIDO, Antônio. Formação da literatura brasileira: momentos decisivos. 6. ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1981.
FERREIRA, Jerusa Pires. Armadilhas da memória e outros ensaios. Cotia, SP: Ateliê, 2003.
Bibliografia Complementar:
ABDALA JUNIOR, Benjamin; CAMPEDELLI, Samira Youssef. Tempos da literatura brasileira. 3. ed. São Paulo: Ática, 1990.
CÂNDIDO, Antônio; CASTELLO, J. Aderaldo. Presença da literatura brasileira: história e antologia. 13. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.
COUTINHO, Afrânio. Notas de teoria literária. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.
MAGALHÃES, Hilda Gomes Dutra. Os princípios da crítica dinâmica: Teoria literária. Goiânia: Cerne, 1990.
MOISÉS, Massaud. A Literatura brasileira através dos textos. 26.ed. São Paulo: Cultrix, 2007.

Atividade: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
Categoria: Obrigatória
Cargas Horárias:
CH. Teórica: 0 CH. Prática: 60 CH. Extensão: 0 CH. Distância: 0 CH Total: 60
Descrição:
Produção de um Artigo Acadêmico expondo resultados de pesquisa ou uma reflexão teórico-crítica a partir de experiências vivenciadas pelo(a) estudante, como bolsista ou voluntário, em: projetos desenvolvidos nos âmbitos dos programas institucionais (PIBIC, PIBID, PIBEX); ou projetos de pesquisa, ensino ou extensão desenvolvidos no Curso de Letras; ou ainda em qualquer dos níveis de Estágio Supervisionado previstos na grade curricular do curso.
Bibliografia Básica:
LUDWIG, Antonio Carlos Will. Fundamentos e prática de metodologia científica. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane Gouveia; ABREU-TARDELLI, Lilia Santos (Coord.). Planejar gêneros acadêmicos: escrita científica, texto acadêmico, diário de pesquisa, metodologia. São Paulo: Parábola, 2005.
SANTOS, Antônio Raimundo dos. Metodologia científica: a construção do conhecimento. 5. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
Bibliografia Complementar:
CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de (Org.). Construindo o saber: metodologia científica - fundamentos e técnicas. 20. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2009.
CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa em ciências humanas e sociais. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001
DEMO, Pedro. Pesquisa e informação qualitativa: aportes metodológicos. São Paulo: Papyrus, 2001.
FLICK, Uwe. Introdução à pesquisa qualitativa. Porto Alegre: Artmed, 2009.
OLIVEIRA, Valéria Rodrigues de. Desmitificando a pesquisa científica. Belém: Ed. da UFPA, 2008.

ANEXO VI REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE FORMAÇÃO

Turno:Matutino

1º período	2º período	3º período	4º período	5º período	6º período	7º período	8º período
FUNDAMENTOS DA LINGUÍSTICA CH: 60	PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM CH: 60	LITERATURA PORTUGUESA I CH: 60	SINTAXE DA LÍNGUA PORTUGUESA I CH: 60	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I – LÍNGUA PORTUGUESA E SUAS LITERATURAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA CH: 105	OFICINA DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA E SUAS LITERATURAS II CH: 75	LINGUÍSTICA APLICADA CH: 60	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO CH: 60
TEORIA DA LITERATURA CH: 60	TEORIA DO TEXTO POÉTICO CH: 60	MORFOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA CH: 60	POLÍTICA E GESTÃO EDUCACIONAL CH: 75	LITERATURA PORTUGUESA III CH: 60	LITERATURA PORTUGUESA IV CH: 60	LITERATURA BRASILEIRA IV CH: 60	OFICINA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA MATERNA CH: 75
EDUCAÇÃO E TRABALHO DOCENTE: FUNDAMENTOS CH: 75	OFICINA DE PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS II CH: 60	SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA CH: 60	OFICINA DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA E SUAS LITERATURAS I CH: 75	LITERATURA BRASILEIRA II CH: 60	LITERATURA E CULTURA AFRICANAS DE EXPRESSÃO PORTUGUESA CH: 60	LIBRAS (LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS) CH: 60	ESTAGIO SUPERVISIONADO O IV – LÍNGUA PORTUGUESA E SUAS LITERATURAS NO ENSINO MÉDIO CH: 105
PRODUÇÃO E COMPREENSÃO DE TEXTOS I CH: 60	HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA: DO LATIM AO PORTUGUÊS BRASILEIRO CH: 60	SOCIOLINGÜÍSTICA CH: 60	LITERATURA PORTUGUESA II CH: 60	ANÁLISE DO DISCURSO CH: 60	ESTÁGIO SUPERVISIONADO O II – LÍNGUA PORTUGUESA E SUAS LITERATURAS NO ENSINO FUNDAMENTAL (6º ao 9º ano) CH: 105	ESTAGIO SUPERVISIONADO O III – LÍNGUA PORTUGUESA E SUAS LITERATURAS EM CONTEXTOS DE INCLUSÃO CH: 105	LITERATURA COMPARADA: INTERTEXTUALIDADE E INTERDISCIPLINARIDADE CH: 60
FILOSOFIA DA LINGUAGEM CH: 60	PRODUÇÃO E COMPREENSÃO DE TEXTOS II CH: 60	OFICINA DE COMPREENSÃO E PRODUÇÃO DE TEXTOS ORAIS CH: 75	LITERATURA BRASILEIRA I CH: 60	OFICINA DE DIDATIZAÇÃO DE GÊNEROS TEXTUAIS CH: 75	LITERATURA BRASILEIRA III CH: 60	SEMINÁRIO DE ELABORAÇÃO DE TCC CH: 60	
OFICINA DE PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS I CH: 60	TEORIA DO TEXTO NARRATIVO CH: 60	TEORIA DA LÍNGUA PORTUGUESA CH: 60	DIDÁTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA CH: 60	SINTAXE DA LÍNGUA PORTUGUESA II CH: 60		EDUCAÇÃO E ALTERIDADE CH: 75	

Turno:Noturno

1º período	2º período	3º período	4º período	5º período	6º período	7º período	8º período	9º período
FILOSOFIA DA LINGUAGEM CH: 60	EDUCAÇÃO E TRABALHO DOCENTE: FUNDAMENTOS S CH: 75	LITERATURA PORTUGUESA I CH: 60	SEMANTICA E PRAGMÁTICA CH: 60	OFICINA DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA E SUAS LITERATURAS I CH: 75	OFICINA DE DIDATIZAÇÃO DE GÊNEROS TEXTUAIS CH: 75	ESTAGIO SUPERVISIONADO II – LÍNGUA PORTUGUESA E SUAS LITERATURAS NO ENSINO FUNDAMENTAL (6º ao 9º ano) CH: 105	LIBRAS (LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS) CH: 60	OFICINA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA MATERNA CH: 75
OFICINA DE PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS I CH: 60	HISTORIA DA LÍNGUA PORTUGUESA: DO LATIM AO PORTUGUÊS BRASILEIRO CH: 60	OFICINA DE COMPREENSÃO E PRODUÇÃO DE TEXTOS ORAIS CH: 75	LITERATURA PORTUGUESA II CH: 60	SINTAXE DA LÍNGUA PORTUGUESA II CH: 60	LITERATURA PORTUGUESA IV CH: 60	SEMINÁRIO DE ELABORAÇÃO DE TCC CH: 60	SEMINÁRIO DE ELABORAÇÃO DE TCC CH: 60	LITERATURA COMPARADA: INTERTEXTUALIDADE E INTERDISCIPLINARIDADE CH: 60
PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM CH: 60	PRODUÇÃO E COMPREENSÃO DE TEXTOS II CH: 60	TEORIA DO TEXTO NARRATIVO CH: 60	LITERATURA BRASILEIRA I CH: 60	DIDÁTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA CH: 60	OFICINA DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA E SUAS LITERATURAS II CH: 75	LITERATURA E CULTURA AFRICANAS DE EXPRESSÃO PORTUGUESA CH: 60	ESTAGIO SUPERVISIONADO III – LÍNGUA PORTUGUESA E SUAS LITERATURAS EM CONTEXTOS DE INCLUSÃO CH: 105	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO CH: 60
TEORIA DA LITERATURA CH: 60	OFICINA DE PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS II CH: 60	FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA CH: 60	SINTAXE DA LÍNGUA PORTUGUESA I CH: 60	LITERATURA PORTUGUESA III CH: 60	ESTAGIO SUPERVISIONADO I – LÍNGUA PORTUGUESA E SUAS LITERATURAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA CH: 105	EDUCAÇÃO E ALTERIDADE CH: 75	LINGUÍSTICA APLICADA CH: 60	ESTAGIO SUPERVISIONADO IV – LÍNGUA PORTUGUESA E SUAS LITERATURAS NO ENSINO MÉDIO CH: 105
FUNDAMENTOS DA LINGÜÍSTICA CH: 60	TEORIA DO TEXTO POÉTICO CH: 60	MORFOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA CH: 60		LITERATURA BRASILEIRA II CH: 60		LITERATURA BRASILEIRA III CH: 60	LITERATURA BRASILEIRA IV CH: 60	
PRODUÇÃO E COMPREENSÃO DE TEXTOS I CH: 60		SOCIOLINGÜÍSTICA CH: 60			ANÁLISE DO DISCURSO CH: 60			